ANNO XLVII. NUMERO 255 — QUARTA FEIRA 8 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Sebastião Accioli Santiago Ramos, e tendo em vista o que informou o inspector da alfandega desta capital, em officio de 19 de outubro ultimo, sob n. 910, resolve conceder-lhe a demissão, que solicitou do lugar de official de descarga da mesma alfandega.

— O presidente da provincia, tendo em vista o despacho de 24 de outubro ultimo, resolve conceder a Francelino Americo de Albuquerque Mello, desenhista da repartição das obras publicas, mais 3 mezes de licença sem vencimentos para tratar de sua saude.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta João Joaquim de Sant'Anna, dando-lhe baixa se já estiver com praça, visto ter provado isenção legal.

— Ao desembargador procurador da corôa soberania e fazenda nacional, solicitando o seu parecer ácerca dos inclusos autos de medição e legitimação de posse, pertencente a Martinho Garcia de Araujo, os quaes foram processados no juizo commissario do municipio da Escada.

— A' thesouraria de fazenda, enviando para os devidos fins, uma ordem do thesouro nacional sob n. 228.

— Ao mesmo, transmittindo as guias de soccorrimento dos sentenciados vindos do presidio de Fernando de Noronha, para esta capital, a serem apresentados ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio, que considere a cargo do ministerio do imperio, como provenientes de socorros publicos, as despezas na importancia de 15:262$226, feitas com os presos da Casa de Detenção, que, sendo atacados da beriberi, seguiram para o presidio de Fernando de Noronha, não consentindo que se realisem outras em identicas circumstancias em quanto não vier decisão daquelle ministerio a este respeito.

— Ao mesmo, communicando que a 8 de outubro ultimo, assumio o cargo de juiz municipal do termo do Ouricury o 2º supplente daquelle juizo João Ferreira de Siqueira.

— Ao mesmo, para mandar proceder a um exame, nas cinco notas juntas de 5$000, que como falsas foram apprehendidas pelo juiz municipal supplente no termo do Rio Formoso, como se vê do officio e mais papeis inclusos em originaes, cumprindo que tudo seja devolvido com o resultado desse exame.

— Ao inspector da thesouraria provincial, respondendo com uma cópia do officio do presidente do banco do Brasil, ao em que procura saber a data da entrega feita por aquelle estabelecimento ao thesouro nacional, das sommas na importancia de 600:000$000, por conta da 1ª prestação de.... 800:000$000, proveniente do emprestimo contrahido pelo mencionado banco com a provincia.

— Ao mesmo, mandando pagar ao engenheiro Henrique Augusto Millet, de conformidade com o disposto no art. 1º § 2º da lei, n. 1,003, de 13 de junho deste anno, a quantia de 260$000, em que foi avaliada pela repartição das obras publicas a conservação por elle feita no 14º lanço da estrada do sul, durante 130 dias.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando que com a brevidade possivel envie a presidencia um quadro da força da mesma guarda nacional com declaração dos serviços, armas, especificação de corpos o numero de praças nellas qualificadas. — Iguaes, *mutatis mutandis*, aos demais commandantes superiores da provincia.

— Ao juiz de direito da comarca de Cabrobó, para informar se Pedro Soares de Mello Alvim Cesar nomeado por decreto do 1º de abril de 1868, 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civeis e crimes, e do jury desse termo, se acha em exercicio da serventia de taes officios, e no caso affirmativo com que titulo o exerce e no negativo a razão porque não assumio esse exercicio.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife, recommendando em cumprimento do disposto no aviso do ministerio do imperio de 3 de julho ultimo, que, de conformidade com a lei, expeça as convenientes ordens afim de que possa ter lugar no dia 21 de janeiro proximo vindouro, a reunião do respectivo collegio eleitoral, que deve eleger um deputado á assembléa geral legislativa pelo 1º districto desta provincia, para preenchimento da vaga deixada pelo Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, que tomou assento no senado.—Igual, *mutatis mutandis*, a camara municipal de Pau d'Alho. No mesmo sentido officiou-se as camaras municipaes do Cabo, Ipojuca, Santo Antão, Escada, Rio Formoso, Serinhaem, Agua-Preta e Barreiros, quanto a vaga deixada no 3º districto pelo desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, que tambem tomou assento do senado.

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira para fazerem transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra o ex-soldado do 9º batalhão de infantaria Francisco Manoel dos Prazeres, que foi escuso do serviço militar. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Despachos:

Barão do Rio Negro, João Martins Cornelio dos Santos e Themistocles Petrocochina.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo a junta respectiva.

Bacharel Chryssolito Ferreira de Castro Chaves. Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante.

Henrique Augusto Milete.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

José Joaquim do Monte.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Francisco Paes Barreto.—Indeferido.

Louis Schmalz.—Não foi sanccionada a resolução de que trata o supplicante.

Matheus Pereira Rego.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Alves Moreira.—Fica concedido o prazo de 10 dias.

Manoel Francisco da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Sebastião Accioli Santiago Ramos.—Passe portaria concedendo a demissão pedida.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial, transmittindo de ordem da presidencia, e para os fins convenientes, o incluso pedido de objectos necessarios ao expediente desta secretaria no corrente mez.

— Ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial, devolvendo, de ordem da presidencia, os autographos de cinco resoluções da mesma assembléa, que deixaram de ser sanccionadas, á vista das razões nellas expostas. Tambem foram devolvidos os autographos das resoluções sanccionadas sob ns. 994 a 1013 inclusive e da de n. 1026.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de novembro de 1871.

N. 1522—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Raymundo, escravo de Manoel José de Aguiar, e Francelino, escravo de Loyo Sobrinho & C., á requerimento de seus respectivos senhores.

A' ordem do de S. José, Laurindo Cyrilo de Lima, por disturbios.

Por [illegible] de 4 do corrente, participou-me o subdelegado de S. José, que ás dez horas da manhãa do dia anterior, do 1º andar do sobrado n. 136 á rua Imperial daquella freguezia, onde reside Thomaz Antonio Coimbra, uma escrava deste, de nome Rita, se precipitára ao quintal, do que resultou fallecer immediatamente, que, apenas soube do occorrido, dirigio-se ao lugar do sinistro, procedeu á competente vestoria e ás necessarias indagações ácerca de semelhante facto, em resultado das quaes verificara que a referida escrava fôra levada a praticar um tal attentado, por se achar em estado de alienação mental, em consequencia da embriaguez á que se dava.

Segundo communicou-me o subdelegado de Muribeca, por officio datado de 2 do corrente, fôra alli capturado e na mesma data recolhido á casa de detenção, Vicente Barbosa da Silva, por se achar pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogones Socrates Tavares de Vasconcellos.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GYMNASIO PROVINCIAL.— Hontem começaram os exames do 1º anno do estadio do gymnasio provincial, sob a presidencia do Rvm. Sr. regedor, e com assistencia do Sr. professor Dr. Manoel de Figueirôa, por parte da directoria da instrucção publica, sendo examinadores os Srs. Dr. Sampaio e Rvm. Costa Ribeiro.

Foram submettidos á exame dose alumnos, sendo o resultado de approvação o seguinte:

Hermino Moreira Dias.— Destincção.
José Antonio Moreira Dias Junior.— Simplesmente.
José Antonio Pinheiro Lyra.— Idem.
Florismundo de Torres Galindo.— Plenamente.
Alcibiades Cavalcante de Albuquerque.—Simplesmente.
Manoel Antonio Pinheiro Lyra.— Plenamente.
Peregrino Affonso Ferreira.— Idem.
Emilio Ambrosio Marinho Falcão.— Simplesmente.
Henrique Augusto Millet.— Plenamente.
Manoel de Sá Brunet.— Simplesmente.
Augusto Guédes Corrêa Gondim.— Idem.
Gabriel Cercalis da Camara Gondim.— Destincção.

HOMENAGEM FUNEBRE.—Ante-hontem celebrou-se no gymnasio provincial uma homenagem funebre, consagrada á illustre memoria do distincto litterato portuguez, o conselheiro Luiz Augusto Rebello da Silva.

O acto começou pela celebração do sacrificio da missa, officiado pelo respectivo regedor, o Sr. conego Rochael; e ao qual assistiram muitos dos lentes, todos os collegiaes uniformisados, o consul e vice-consul de S. M. Fidelissima o rei de Portugal, muitos portuguezes distinctos, e diversas outras pessoas.

Durante a celebração da missa uma musica vocal, de sorprehendente effeito, foi executada pelos collegiaes.

Findo o acto religioso, passou-se a um salão de honra, de uma de cujas paredes pendia o retrato do illustre finado, coroado por uma grinalda de perpetuas, e sob postos como trophéos os volumes dos *Fastos da igreja*.

O alumno interno do gymnasio Emilio Antonio Marinho Falcão recitou uma poesia analoga.

O illustrado professor do gymnasio o respeitavel Sr. Dr. Soares de Azevedo recitou um eloquente discurso em que foram dignamente apreciados os altos meritos litterarios do fecundo e brilhante escriptor, que tanto illustrara as litteraturas irmãs, de dois povos irmãos e communs na lingua e nos affectos.

O Sr. Dr. Torres Bandeira, talento sempre apto e prompto para as glorias litterarias recitou uma bellissima poesia de versos Alexandrinos, a qual, no assumpto e na fórma, tornou-se ao mesmo tempo uma elegia, para exprimir o sentimento proprio, e um hymno de triumpho a memoria do illustre commemorado.

Por parte do gabinete portuguez de leitura, compareceu uma commissão, de que se tornou digno interprete o Sr. Chaves; assim como por parte do consulado portuguez o respectivo Chanceller, manifestou, em phrases sentidas, os votos de gratidão, que a colonia portugueza de Pernambuco testemunhava a esta prova de consideração que o chefe de um dos primeiros estabelecimentos litterarios do paiz, consagrava ao illustre litterato portuguez.

E com effeito, a solemnidade, que ante-hontem se celebrou no gymnasio, deve considerar se, não só como um nobillissimo exemplo da consideração com que a mocidade deve respeitar os talentos superiores, e as altas illustrações, seja qual fôr a sua nacionalidade, como tambem deve considerar se um testemunho de confraternidade litteraria, que o regedor e os alumnos do gymnasio enviam aos operarios do progresso intellectual em Portugal.

Quando ainda se acham de luto esses operarios, pela immensa perda que ha pouco soffreram, deve-lhes ser muito grata esta homenagem de uma parte dos nossos operarios da civilisação intellectual.

A veneração ás altas virtudes, e o respeito aos grandes talentos fórma um traço caracteristico da civilisação de um povo. A morte de um litterato de proporções herculeas, como era Rebello da Silva, não nos podia ser indifferente.

Infelizmente pagamos hoje, na morte de Rebello da Silva a grata condolencia, que hontem manifestaram os litteratos portuguezes na morte de Gonçalves Dias, Alvares de Azevedo, e de Casimiro de Abreu.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.— Movimento do hospital Pedro II no mez de outubro.

Existiam (enfermos) 297, entraram 156, sahiram 131, falleceram 27, existem 295.

— Movimento do Asylo de Mendicidade no mez de outubro.

Existiam (mendigos) 91, entraram 9, sahiram 3, evadiram-se 7, falleceram 3, existem 87.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 214ª á beneficio da matriz da Capunga, a qual corre no dia 11.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 6 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 339, entraram 5, sahiram 9, existem 335.

A saber:

Nacionaes 245, mulheres 11, estrangeiros 41, escravos 51, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 274.

Teve baixa:

Sabino (escravo) de fulano Siqueira.— Indigestão.

Tiveram alta:

Serapião Calocestre, Anna Izidora do Espirito Santo, e Antonio Vaz de Souza.

PASSAGEIROS.—Vindos de Mamanguape, no vapor brasileiro *Mandahu*:

Vicente Chico, José da Silva Loureiro Junior, Joaquim de S. Pimenta, José Marcos Ferreira de Mello Andrade. Luiz da Silva Loureiro, Pedro Lopes de Mendonça, Antonio José Pedro Gonçalves, Antonio Gomes de Oliveira.

— Vindo de Lisbôa no brigue portuguez *Laia*: José Maria do Carmo:

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 5 de novembro.

Antonio José Vieira da Cunha, branco, 27 annos, casado, Santo Antonio, nephrite colculosa.

Norberto do Espirito-Santo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, camaras de sangue.

Sebastião Bezerra Tavares, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista, bexigas.

Clara, parda, Pernambuco, 1 dia, S. José, espasmo.

Francisco, pardo, Pernambuco, 4 annos, S. José, bexigas.

— 6 —

Manoel Francisco Alves, branco, Portugal, 49 annos, casado, Santo Antonio, eryzipela.

Antonio, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio, enterite.

Antonio Salvador Baptista, pardo, Pernambuco, 23 annos, casado, Recife, apoplexia.

Horacio, branco, Pernambuco, 7 annos, S. José, variola.

Amaro, pardo, Pernambuco, 1 mez, S. José, hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão e Uchoa Cavalcante, faltando com causa o Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo de direito de S. José de Mipibú; recorrido, bacharel Claudino Bezerra Cavalcante.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Doria, Domingues da Silva e Souza Leão.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito da Granja; recorrido, Antonio Buvilaque.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Uchoa Cavalcante, Assis e Doria.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito do Crato; recorrido, João Victorino Gonçalves.—Juizes os Srs. desembargadores Assis, Uchoa Cavalcante, Almeida Albuquerque e Domingues da Silva. — Improcedente.

Recorrente, o bacharel Manoel Leite Cesar Loureiro; recorrido, o juizo de direito de Piancó.—Juizes os Srs. desembargadores Motta, Lourenço Santiago, Domingues da Silva e Gitirana —Deram provimento.

Recorrente, o juizo de direito do Natal; recorrido, João Thomaz José de Aquino.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Domingues da Silva, Gitirana e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito de Cabrobó; recorrido, Romão Gomes de Queiroz.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Regueira Costa, Uchoa Cavalcante e Gitirana.—Deram provimento.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Aggravante, Franklim Netto de Azeredo Coutinho; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Souza Leão e Uchoa Cavalcante.—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Campina. — Appellante, Rita Candida Vianna; appellado, Eufrazio de Arruda Camara.—Receberam os embargos.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Rodrigues Costa Magalhães; appellado Thomaz de Aquino Fonceca.—Reformada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal do Assú. — Appellante, Vicente Ferreira da Fonceca; appellado, Manoel de Mello Montenegro Pessoa. Do juizo municipal da Escada.—Appellante, Anna Eufrazia do Rosario; appellado, Belmiro da Silveira Lins.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury do Buique.—Appellante, o promotor; appellado, Manoel Francisco de Moraes. Do jury de Nazareth.—Appellante, José Ricardo dos Santos; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, Francisco José de Mendonça; appellada, a justiça. De Pesqueira.—Appellante, João Manoel Cavalcante; appellada, a justiça. Do juizo municipal de Barreiros.—Appellantes, Alfredo Cardoso Pereira e outros; appellado, Antonio da Rocha Wanderley. O conflicto de jurisdicção entre os juizes dos feitos da fazenda e o de orphãos de Maceió.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Revista crime do Rio de Janeiro.—Recorrentes, Profirio, escravo da viscondessa de Monte-Verde e outros; D. Ignacia Maria dos Santos Pereira.

Ao Sr. desembargador Assis:

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Antonio Barroso Valente; appellado, José Furtado Barbosa.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os herdeiros de Herculano Deodato dos Santos; appellados, José Januario Bezerra e sua mulher. Appellantes, Manoel Pereira Magalhães e seus filhos; appellado, Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva. Appellantes, José Peres da Cruz e sua mulher; appellados, os herdeiros do Dr. João Ferreira da Silva. Do juizo municipal de Bananeiras. — Appellantes, Luiz e Felippe, por seu curador; appellado, Virginio Emilio Cavalcante.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, Antonio José do Nascimento; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de S. João.—Appellante, o juizo; appellados, Basilio Rodrigues de Freitas e outros. Do jury de Buique.—Appellante, Manoel Laurentino Bezerra; appellada, a justiça. Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellantes, o juizo e o coronel José Peres Campello; appellados, o juizo e os herdeiros do brigadeiro Gaspar Drummond.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Ferreira do Nascimento. Appellante, o promotor; appellados, Clementino da Cunha Oliveira e outros.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Revista civel.—Recorrentes, Ricardo Grenhalg e outros; recorrida, Emilia Rita.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel.—Appellantes, Maria e seus filhos; appellado, tenente-coronel João Quixada Filgueiras.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury do Granito.—Appellante, José Ferreira da Cunha; appellada, a justiça.

Do jury de Cajazeiras.—Appellante, o promotor; appellado, bacharel Joaquim Gomes da Cunha Beltrão.

Appellante, José Nunes de Souza; appellada, a justiça.

Do jury da Parahyba.—Appellante, Licinio José Gomes da Silva; appellada, a justiça.

Do jury da Telha.—Appellante, Joaquim Ferreira Lima; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellados, Sabino Ferreira do Nascimento e outros.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Fernandes da Silva.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Henriqueta Elisa Banks de Miranda; appellado, José Luiz de Souza Ferreira.

Appellantes, os herdeiros de José Francisco Durão; appellada, a Santa Casa de Misericordia.

Appellante, Luiz Antonio Pereira; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Do juizo municipal de Pão de Assucar.—Appellante, José Rodrigues Delgado de Aquino; appellado, Manoel Soares Pinto Filho.

Do juizo de ausentes do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Buarque de Gusmão Lima.

DESTRIBUIÇÃO.

Aggravos de petição:

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Aggravante, Francisco Rodrigues Campello; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Aggravante, Antonio Joaquim Salgado; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Aggravante, Antonio Alves Barbosa; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Aggravante, Mathias Lopes da Costa Maia; aggravado, o juizo.

Levantou-se a sessão ao meio dia.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 6 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, faltando com causa participada o Sr. deputado secretario Miranda Leal, e sendo nomeado para servir de secretario no impedimento do mesmo Sr. Miranda Leal o referido Sr. Olinto Bastos, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 3.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores d'esta cidade, em resposta ao que se lhe dirigio em 3 do corrente, declarando que, posto dita junta não possa apresentar as provas de terem sido feitas transacções de acções de sociedades anonymas sem terem sido por intervenção de corretor, póde comtudo assegurar que ellas se tem dado por parte de todas as companhias anonymas existentes nesta praça, sem que tenha havido cotação da junta, porque essas transferencias não lhe são communicadas.

Officio da mesma junta, remettendo a cotação official da semana que teve principio em 30 de outubro proximo passado, e findou em 4 do corrente.—O tribunal mandou que fosse archivado

Registro da correspondencia official: acha-se regularmente feito até o n. 261.

Ao Sr. deputado Candido Alcoforado foi distribuido o livro Copiador da companhia Pernambucana.

DESPACHOS.

Requerimento de João Baptista Boaventura de Almeida, requerendo para ser inscripto no registro competente a nomeação de seu caixeiro Lourenço Baptista Rodrigues de Almeida.—Deferido.

De Firmino Francisco Flores, requerendo tambem a inscripção da que se dera a Julio Cesar de Alencar Brasil.—Como pede.

De Antonio Manoel Marques Ferreira, no mesmo sentido quanto á que dera a Americo Fortunato da Gama.—Na forma pedida.

De Ferreira & C., tambem no mesmo sentido respectivamente á que conferira a Domingos Marques Ferreira.—Sim.

De Cunha & Manta, procuradores de Raymundo Nonato Lopes de Mendonça, do Ceará, apresentando a registro a nomeação de caixeiro conferida a seu constituinte por João Antonio do Amaral.—Os supplicantes não são procuradores de Raymundo Nonato Lopes de Mendonça, como se vê da procuração junta.

De Francisco Antonio de Assis Góes, solicitando certidão de ser commerciante matriculado neste tribunal.—Na forma requerida.

De João Capistrano de Oliveira, pedindo que se lhe certifique se no anno de 1870 foi ou não inscripto seu caixeiro. — Passe.

De Antonio da Silva Pontes Guimarães, pedindo tambem certidão de ter sido inscripto no corrente anno o seu caixeiro Manoel Lourenço dos Santos Coêlho.—Passe-se.

De Joaquim de Souza Miranda Couto, ex-socio da firma extincta de Couto & Silva, e successor no estabelecimento commercial d'ella, pedindo permissão para empregar na escripturação não só da liquidação d'essa firma, como na que fôr tendente as transacções de sua firma individual os livros que serviam áquella. – Como requer.

De José Duarte Pereira, submettendo a registro o distrato da sociedade que tivera com Antonio Luiz Dias, que por ter fallecido *ab intestado* celebrára-o com o consul de Portugal, de conformidade com a convenção consular entre o Brasil e aquelle reino.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Bernardino Alves Barbosa e Manoel Alves Barbosa, submettendo tambem a registro o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Francisco João de Barros Junior e João Licio Marques Junior, entrega da certidão de registro da barca *Flecha*, visto terem-na vendido.—Como requerem.

De José da Silva Loyo Junior, pedindo que se lhe faça transferencia da supracitada carta de registro.—Na forma requerida.

De Cecilianna Coêlho Ramos de Oliveira, viuva de José Bom Ramos de Oliveira, pedindo o deferimento da petição em que se requereu o registro do distrato de Ramos & Temporal.—Registre-se, de conformidade com o decreto 4394.

Da mesma viuva, pedindo o mesmo deferimento com relação ao distrato da firma José Bom, Silva & C.—Registre-se na forma do decreto 4394.

De Justino Torres, Tosta & C., contrato social.—Registre-se, nos termos do decreto 4394.

De Mariz & C., tambem contrato social.—Registre-se na forma do decreto 4394.

Processo de rehabilitação de Mariano Machado Freire.—Adiado, por não estar completo o tribunal.

Nada mais sendo submettido a despacho, e tendo o Exm. Sr. conselheiro presidente deferido o juramento do estylo á José da Silva Loyo Junior, como proprietario e armador da barca nacional *Flecha*, que passa a denominar se *S. José*, encerrou a sessão ás 11 horas e meia da manhãa.

ERRATA.

Na acta da sessão administrativa de 3 do corrente, petição de Antonio Joaquim Seve, em vez de—Adiado, leia-se—Autoado, etc., conforme o autographo.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 6 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Almeida Albuquerque, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, faltando com participação o Sr. Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 3 do presente mez, sob o n. 2473, e o escrivão Alves de Brito a 31 do passado, sob o n. 2387.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargantes os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Martins Tourinho, embargado Manoel José Duarte Guimarães; embargante José de Azevedo Pereira, embargada D. Isabel Baptista da Fonceca; appellantes os administradores da massa fallida de Alexandre José Ribeiro, appellado Antonio Joaquim Duarte.

JULGAMENTOS.

Appellante João Blum, appellados José Alves Barbosa e outro; appellantes Antonio Severino de Vasconcellos & Irmão, appellado Manoel José de Oliveira Figueiredo; embargante André de Abreu Porto, embargados Ferreira & Martins; embargantes Cezar Augusto Zanotti e outro, embargado o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Não estando presente o Sr. Miranda Leal, não foram por isso propostos os feitos adiados nas sessões anteriores, entre partes, embargante Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, embargados a viuva e herdeiros de João de Sá Albuquerque; appellante o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, appellados Feidel Pinto & C.; appellantes Tasso Irmãos, appellados os herdeiros de Henry Gibson.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Embargante D. Cezaria Candida Nobre de Gusmão, embargado Manoel Pires Ferreira; embargante Antonio Pereira de Carvalho, embargados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo; appellante José Joaquim Salgado, appellados João Baptista Fernandes.—O primeiro dia util.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Joaquim da Silva Costa, appellado João Rodrigues Cordeiro.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Antonio Ribeiro Pontes, appellados Custodio José Alves Guimarães.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante o curador fiscal da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, appellado o Dr. Gustavo A. Walbaum.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Questão juridica.

V

A primeira objecção não procede porque o subscriptor originario responde até a sua libertação pelo valor da acção para com os terceiros, que aliás, já tem sufficiente garantia no quarto do capital, julgado necessario para o movimento de operações da sociedade.

A segunda, porque não duvidamos admittir que no começo, e para constituição definitiva da sociedade logo depois da autorisação e approvação dos estatutos nenhuma acção seja negociavel sem essa verificação pelos motivos, que mais adiante expenderemos, como resulta da disposição do art. 12 do decreto n. 2,711, unico que falla da realisação de um certo valor de *cada acção*, que deixa de ter mais razão de ser desde que essa entrada primitiva dá a garantia necessaria, especialmente quando, como no caso presente, a companhia tem não só o quarto, mas os tres quartos do seu capital realisado.

A necessidade de verificar não só se o quarto do capital está realisado, mas tambem o quarto de cada acção póde ter lugar, porque uma cousa importa a outra, para a definitiva constituição da sociedade anonyma logo em seguida da sua autorisação, para que possa operar; póde isso ser uma medida de ordem publica, quando se trata de dar-lhes vida e de reconhece-la como tal, com o fim de interessar seriamente todos os subscriptores, obrigando os a essa entrada, para evitar que se introduza na formação da sociedade um elemento de fraude, e que o capital venha não possa ser formado por uma classe de accionistas que sam realisar não só o quarto, mas a totalidade do capital necessario para o movimento das operações; para evitar, emfim, que se emittam acções á homens de palha, que nada significam, e que são incapazes de satisfazerem a obrigação que pela subscripção contrahiram,—mas essa necessidade de origem e de formação, esse primeiro sôpro de vida, essa necessidade da constituição e da existencia desapparece logo que o ser é criado, logo que o reconhecimento e a constituição definitiva da sociedade a tem verificado, tornando-se impossivel o que se propoz evitar o legislador; desde que, emfim a realisação do quarto do capital assim legalmente realisado assegura um fundo sufficiente para dar garantias aos accionistas e aos terceiros, mas verificado elle, e desde que assim a sociedade entra em operações, desnecessario será indagar mais dessa circumstancia em cada transmissão de acção para torna la negociavel ou não, indagação que seria já o facto dos individuos e não do governo.

A exigencia tolheria sem mais necessidade a prompta transmissibilidade das acções, alma de taes sociedades e elemento de sua prosperidade creando-lhe obstaculos e entorpecendo seu desenvolvimento; traria com a anomalia de haver acções negociaveis e outras não, a da existencia de uma sociedade legalmente constituida, tendo satisfeito todas as prescripções legaes que lhe deram existencia e personalidade moral, sem que podesse della gozar para o fim de desenvolver-se e prosperar; induziria o publico á erros deploraveis, com detrimento do credito de sociedades, aliás em perfeito estado de prosperidade, e isso sem que tal exigencia fosse reclamada pela garantia do accionista e pelo interesse publico.

Com effeito, reconhecida a existencia da sociedade pelo governo e realisada a garantia julgada necessaria com que fim se tolheria a negociação das acções por via commercial, em que fim de interesse publico se conceituaria a prohibição? Não vemos nenhum.

Tal exigencia, extreme de toda vantagem para a sociedade, só poderia fazer-lhe damno, determinando-a em seu credito pela necessidade latente de uma pesquisa já não do governo, mas individual em cada uma negociação de acções.

Accresce que, se o quarto do capital é sufficiente para crear um fundo de movimento bastante a prover as exigencias das operações, tudo o mais que entrar para a caixa da sociedade sem que seja determinado pela direcção e dictado pela necessidade, será condemnado a ficar improductivo e em pura perda; e a experiencia demonstra que da exuberancia da caixa nasce a occasião e o desejo de aproveitamento mesmo em operações arriscadas e temerarias; e dahi vem que com o fim louvavel de não esperdiçar forças e interesses arrecia-se a perda do capital e a comprometter o futuro da sociedade.

E' lei da experiencia, que as medidas que vão além da necessidade que as fez dictar tem sempre consequencias funestas, e na especie de que nos occupamos a menor seria prejudicar o espirito de associação, que com razão estaca ante medidas vexatorias, excesso de cautela e exigencias que vão além do que é justo e rasoavel.

Já basta que a lei tenha em si esse inconveniente, mesmo no que tem de salutar, pela repugnancia que em geral tem o publico da intervenção do governo em negocios particulares, ainda que dictada por uma necessidade de ordem publica.

Desconhe-emos, porém, a necessidade de ordem publica em que se fundaria a exigencia, subordinando a negociação das acções a uma entrada de capital superabundante e eventual, cuja necessidade se não fazia sentir.

Dar, portanto, a lei interpretação diversa da que lhe damos é não só desconhecer o espirito que a dictou como ir além do fim a que se propoz o legislador, dando-lhe um effeito moral que ella não tem: debaixo de outro ponto de vista ficando aquem, pode realisar-se o caso da fabula—largar-se a presa pela sombra.

Recife, 7 de novembro de 1871.

Para o Exm. Sr. presidente da provincia ver e providenciar.

Lei provincial n. 590 de 9 de maio de 1864.

Esta lei foi confeccionada para isentar aos estabelecimentos que seus caixeiros fossem todos nacionaes do pagamento do imposto lançado sobre a renda da casa. Bem claro está que é ella de effeito permanente e especial, e que somente com a confecção de outra que a revogue deixará ella de existir.

Dirigindo-se alguns commerciantes estabelecidos, ao Sr. administrador do consulado provincial a quem competia conceder por meio de despacho estas isenções, foram-lhes negadas, em vista da informação do chefe da primeira secção, que sophisma dizendo não haver feito a lei do orçamento vigente a consignação requerida.

Deste despacho negativo e sem fundamento recorreram os mesmos commerciantes ao inspector da thesouraria provincial, a quem cabia interposição do recurso que ainda lhes foram negadas as concessões requeridas.

Privados como estão os commerciantes desta praça, de um previlegio que a mesma lei lhes concede, esperamos do Exm. Sr. conselheiro presidente, que tomando na devida consideração o que acabamos de expôr, dê provimento aos recursos destes despachos, tão contra as disposições da letra da lei.

Recife, 6 de nomvebro de 1871.

Alguns negociantes.

Gymnasio Dramatico.

Consta-nos que sabbado, 11 do corrente, terá lugar n'este theatro um escolhido espectaculo em beneficio do distincto artista Penante.

O talento e merecimentos proprios deste artista, não serão de certo esquecidos pelo illustrado publico d'esta capital, tão acostumado a acolher e laurear o merito.

O beneficio do Sr. Penante, pois, deverá ser um dos mais concorrido. E o Sr. Penante tem direito a esperar isso, desde que é um artista em toda a plenitude do termo, e não se póde confundir com esses *empreiteiros de espectaculos*, sem titulos de recommendação para o publico por serem completamente extranhos à arte.

São, porém, estes que podem distrahir a protecção publica em desfavor dos verdadeiros filhos da arte dramatica.

Que se aparte o trigo do joio.

Que o charlatanismo seja por uma vez expellido do templo da arte, como outr'ora os mercadores do templo de Jerusalem.

Recife, 7 de novembro de 1871.

Fanfoso.

Rio Grande do Norte.

Existe nesta cidade um tal Arsenio, que tendo sahido o anno proximo passado da cadeia e se inculcando medico aqui ficou receitando e curando por conta e risco, sem que a camara e a policia lhe tomem conta e exijam os documentos que o autorisam a tanto; mas isto não é tudo: ultimamente mandou buscar drogas, e junto com outro socio faz e baptiza, isto é, receitam e aviam as mesmas, levando preços fabulosos aos pobres que lhe cahem nas garras, segundo dizem, e vendendo drogas a retalho, mas como n'esta terra não ha camara e nem fiscal, esperamos que o Exm. Sr. Dr. Delfino dê suas providencias, afim de acabar com estes abusos, acordando a camara do seu lethargo profundo.

. . .

Tributo de gratidão.

A gratidão é uma das virtudes das almas reconhecidas, e, como todo sentimento grandioso e nobre, necessita de ser bem traduzida para ser bem comprehendida.

Compenetrado d'esta verdade, o abaixo assignado não póde, sem suffocar os impulsos de seu coração, e faltar a um dever sagrado, deixar de dar um publico testemunho de quanto é grato aos Srs. Drs. Caetano Xavier Pereira de Brito e Silvio Tarquinio Villasbôas, e ao pharmaceutico Joaquim Ignacio Ribeiro, pelos relevantes serviços que acabam de lhe prestar.

Soffrendo uma filha do abaixo assignado, havia cinco annos, de um cancro no peito, o qual durante esse tempo teve sempre forças para resistir aos desvelos de um tratamento constante; foram chamados os dous primeiros cavalheiros, que, depois de examinarem com a devida cautella e escrupulo o desenvolvimento progressivo da enfermidade, resolveram rechaça-la, estirpando o cancro por meio de uma operação. Effectivamente praticaram-na com esta mestria que todos lhes reconhecem, auxiliados pelo Sr. Ribeiro, que se prestou desinteressadamente; resultando achar-se presentemente a enferma completamente livre do mal e restabelecida.

Durante todo o periodo do tratamento, a operada teve em seu favor a assistencia e os cuidados do Sr. Dr. Brito, que nunca se fortou a prodigalisar os seus serviços, sempre que se fizeram necessarios.

Os Srs. Drs. Brito e Villasbôas e o Sr. Ribeiro recebam, pois, do abaixo assignado os mais sinceros protestos de profundo reconhecimento e eterna gratidão.

Francisco Martins da Costa Fernandes.

Soneto

A' C....

E' meu viver, mulher assás cruento
Não me tenho de teus olhos um olhar;
Não me serve essa vida sem te amar
Sem ver-te ao lado meu um só momento.

MÚTILADO

Ás vezes *certo meio* eu já invento,
De sahir pela cidade á passear,
Para vêr se em ti deixo de pensar,
Mas ah! que é mais que vão o meu intento.

Procuro distrahir-me, mas em *vão*
Por ti meu pensamento preoccupado
Não deixa-me esquecer essa paixão,

O amor que meu peito te ha votado
Obriga-me á pedir-te o coração;
E espero que por elle eu seja amado.

Recife, 7 de novembro de 1871.

Joaquim Candido da Silveira Carvalho.

RELATORIO

MEDICO LEGAL ACERCA DA DOENÇA E MORTE DO BARÃO DE JARAGUÁ POR ANTONIO MARIA DOS SANTOS BRILHANTE MEDICO CIRURGIÃO

Exame medico legal
(Continuação)

Illm. Sr. Antonio Maria dos Santos Brilhante. Meu respeitavel collega.—Recebi hontem á noite a carta, que com data de 13 do corrente V. se dignou dirigir-me, á qual respondo hoje começando por lhe agradecer as expressões benevolas, que por mais de uma vez V. nella me dispensa, e que eu tenho como uma prova da sua estremada delicadeza.

Não sei se cahi em uma cilada aceitando o convite, que por parte do barão d'Alcantarilha me foi feito para assistir a uma conferencia medica ao barão de Jaraguá; nem mesmo comprehendo como cilada podesse haver, indo, como fui, no exercicio da minha profissão, ver um doente, sobre o qual dei um parecer conforme a minha consciencia e a minha intelligencia me dictara, (consta que este collega modificará a redacção do parecer) e cuja responsabilidade não declino. Se este parecer se acha assignado só por tres facultativos, quando foram cinco que assistiram á conferencia, a falta dos nomes dos dous collegas, que aliás muito considero, creio que não augmenta nem diminue a minha responsabilidade, como um dos signatarios do dito parecer. Se o parecer está datado de 6 de fevereiro e o reconhecimento do tabellião é de 3 (tres) é uma questão que se a este diz respeito e com que nada tenho, por que o parecer tem a data do dia em que, como é bem notorio, teve lugar a conferencia.

Allude V. na sua carta á idéa de fusão das duas juntas, que no mesmo dia 6 fizeram ao barão de Jaraguá. Eu declaro que era partidario dessa fusão, porque me parecia muito conveniente que havendo duas juntas ao mesmo doente, estas se reunissem e discutissem entre si quaesquer quisitos, que os interessados tivessem de propor; e por esta razão, reunindo a junta de que eu fazia parte, ás onze horas associei á idéa de esperarmos pelos collegas, que constituiam a outra junta, e que, segundo nos constou, deviam reunir á uma hora da tarde. Mas depois da declaração ao Sr. Dr. Pinto Pessoa de que só queria ouvir a opinião dos facultativos, que havia convidado, entendi que estava prejudicada toda a idéa de fusão, e V. de certo se lembra que, insistindo por ella um dos meus collegas, eu declarei que achava inutil e inconvenientemente tal insistencia.

Queira V. aceitar os protestos da mui subida consideração, com que tenho a honra de me assignar. De V. attento venerador e criado.—Faro, 15 de fevereiro de 1870. — *Jeronymo Augusto de Bivar Gomes da Costa.*

Illm. e Exm. Sr. commendador. — Lançamos hontem a ultima pedra no edificio que temos levantado para abrigar o Sr. barão de Jaraguá da maliciosa conveniencia e chicana empregados por seu irmão o barão d'Alcantarilha para o reter em sua casa a titulo de zelo pela sua vida, e desamparado dos recursos medicos e até hygienicos.

O barão d'Alcantarilha fundava a sua pertinacia de não entregar o irmão a seus filhos em argumentos indecorosos, assignando as suas cartas para a autoridade—barão d'Alcantarilha, *irmão-germano*...

Este barão que, não soube aproveitar-se da generosidade e boas intenções do barão de Jaraguá, tinha feito vêr á povoação que elle era o herdeiro da grande propriedade da Lameira; porém, quem o alheio veste na praça o despe, diz o adagio.

Tem feito tantas cousas, e tem espalhado cousas, que fazem estremecer. Fez espalhar, e ha cartas assignadas com insinuações de assassinato (vide *Jornal do Commercio* de Lisbôa, de 12 de abril de 1870), para assim o decoro dos costumes desta pacifica povoação em duvida!

Appellar para a ameaça depois de tantas tergiversões é uma perversidade. Como nós advogamos o direito natural, e somos pouco timoratos conservamos a frieza necessaria em taes casos.

O barão d'Alcantarilha, appellando para o numero dos facultativos, e não para a qualidade, como se essa sciencia preponderasse a maioria, insistia nos seus desvarios.

O Sr. Dr. F. Pinto Pessoa resolveu fazer uma junta para oppor numero a numero no caso dos facultativos concordarem. Deu a esta junta medica o caracter official; porque assistiram a ella o Sr. administrador do conselho, e o Sr. vice-consul do Brasil, ambos sufficientemente esclarecidos das tricas espalhadas pelo barão, e da nossa opinião que elles presenciaram, vae copia.

Graças a telegraphia poderam juntar-se cinco facultativos chamados por telegrammas. Não podem julgar—que houvesse opinião antecipada; porque não os conheciamos. Elles sentiram (permitta-me este decoroso áparte), a immoralidade com que o barão d'Alcantarilha recebeu a minha missão ao Algarve. E para que o Sr. commendador saiba a moralidade dos medicos fóra da intriga lisbonense, fizeram uma saude ao representante da homeopathia, para que os meus esforços sejam coroados em harmonia com os meus desejos.

Eis aqui o que tenho a communicar-lhe para saber das difficuldades com que o Sr. Dr. Pinto Pessoa tem lutado. Creia-me attento venerador e servo.—Alcantarilha, 1 de fevereiro de 1870.—*Antonio Maria dos Santos Brilhante.*

Lisbôa, 16 de abril de 1870.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Jeronymo Augusto de Bivar Gomes da Costa.—No meu regresso dessa magestosa e ajardinada provincia, que segundo o consul do Brasil, tem um clima semelhante ao de Napoles, e, segundo os meus estudos, é um clima ameno e medio entre os frios do norte e os climas quentes, achei trabalhos acumulados, o fui logo intimado para ser jurado.

E' esta a razão da demora que tem havido no acabamento e coordenação de documentos adduzidos para mostrar qual foi a minha complicada missão no Algarve.

Como lhe disse na minha primeira carta, não fui ahi para criticar a innocencia dos collegas, fugi deste campo; porém, como appareceram insinuações escriptas, e outras falladas ahi, e remettidas algumas para Lisbôa, e para o Brasil, forçoso é que eu descubra a careca a quem ja é calvo, e não conhece em si a esphera para que está fadado...

Mas isto não obsta a que eu preste homenagem ao merito e a quem o tem.

Eu necessito a licença do meu illustrado collega para publicar a sua carta de 15 de fevereiro do corrente anno.

A publicação, sem a sua licença, poderia ser tida como offensiva, e longe de mim estão as offensas pessoaes. Nunca as pratiquei! A minha posição bellicosa nasceu dos corrilhos colligados contra *esta humilde creança*, que foi *in illo tempore*, testa de ferro, e tudo quanto a inveja dos tolos póde suggerir, do Dr. Lima Leitão, medico de intelligencia fecunda, como poucas haverá, meu lente no 5º anno medico: e que, para honra do Algarve, nasceu em Lagos aos 17 de novembro de 1787.

A defesa é um principio de direito natural, e tem sido a minha alta missão.

Creia-me, collega, como quem presta homenagem ao seu saber, e integro caracter.—Seu attento venerador e servo.—*Antonio Maria dos Santos Brilhante.*

Illm. Sr. Antonio Maria dos Santos Brilhante—Faro, 18 de abril de 1870.—Acabo de receber a carta de V. de 16 do corrente, em que me pede autorisação para publicar a minha carta de 15 de fevereiro ultimo em resposta a outra que em 13 do mesmo mez V. me dirigio. Agradecendo a V. a sua delicadeza, cumpre-me communicar lhe que autoriso a V. a que faça da referida carta o uso que julgar conveniente.

Com a maior consideração tenho a honra de me assignar. De V. attento venerador collega e servo.—*Jeronymo Augusto de Bivar Gomes da Costa.*

O Sr. vice-consul do Brasil em Villa-Nova de Portimão, segundo me consta, e poderei provar se for urgente, na sua confidencial do primeiro de fevereiro de 1870 disse para o consulado geral em Lisboa o seguinte:

« Não me surprendeu que o Dr. Pinto Pessoa haja de formular alguma queixa contra nós, porque já tenho *formado o meu juizo* a respeito do seu caracter e dos seus fins... V. Exc. é que me parece que ainda não conhece o Dr. Pinto Pessoa nem o que elle pretende. O Dr. Pinto Pessoa, segundo o meu parecer, procede justamente o mesmo que o barão d'Alcantarilha e não acredito na sua affeição ao barão de Jaraguá. O Dr. Pinto Pessoa apossou-se de uma procuração da baroneza de Jaraguá pela qual dá poderes ao seu marido para poder dispor da Lameira. O mesmo Dr. quiz substabelecer esta procuração e para isso convidou um tabellião da cidade de Silves, e usar d'ella em proveito proprio, *dizendo* que o barão lh'o havia promettido... O seu plano consiste em malquistar-se com o barão de Alcantarilha, imaginar tramas tenebrosas contra a vida do Barão de Jaraguá..., para sahir d'aqui com elle para longe e, a seu salvo, por meios fraudulentos conseguir o seu fim, etc... Foi a Lisbôa e fez-se acompanhar do medico Brilhante, para este examinar o doente e lavrar um parecer, que lhe fosse *favoravel aos seus fins*... O seu unico desejo era o exame medico e, permitta-me V. S. que eu dê mais peso ao parecer de 4 medicos, que ao do Dr. Brilhante, que ainda se conserva em Alcantarilha, naturalmente por que lhe é mais conveniente do que a sua clinica em Lisbôa... O barão de Jaraguá não se impressionou com a presença da filha, nem se impressiona com cousa alguma (veja-se o parecer da junta official e a carta do facultativo assistente, que desmente este empregado connivente com o barão d'Alcantarilha), *porque está completamente demente*; sou testemunha ocular d'isto...

Não julgo o barão d'Alcantarilha isempto de ambições e creio mesmo que nutre desejos e esperanças de ficar com a Lameira... Receia (o Dr. Pinto Pessoa), por ventura que se fabrique algum documento, por meios fraudulentos, que prejudique os seus interesses e dos de mais interessados ausentes, em proveito do barão de Alcantarilha? ...Parece me que o que o Dr. Pinto Pessoa quer é isto mesmo, porém em proveito proprio e com prejuizo de outros filhos...... do barão de Jaraguá...

Concluo pois dizendo:... que o barão de Jaraguá é *mui bem tratado em casa* de um irmão QUE NUTRE ESPERANÇA QUE SE RESTABELEÇA (contra a opinião do vice consul, que já affiançou que está completamente demente); que por interesse dos interessados ausentes é inconveniente a sahida do barão de Jaraguá para ser entregue ao cuidado do Dr. Pinto Pessoa...

Não ha nada mais original do que esta confidencia official, que justifica a bem merecida demissão. Por este relevante serviço tão insidioso, como mentiroso, foi demittido do lugar de vice consul

Se eu tivesse o brio e a sensibilidade deste empregado, ou carecesse de metter o nariz no... de qualquer baroneta da parvalheira, teria a independencia do Sr. vice-consul... A questão era para mim tão grave, que perderia tudo, com tanto, que eu podesse entrar no arcano do trama urdido; porque quanto á sciencia, creia, Sr. vice-consul, o numero quatro não vale as unhas que corto... « Não é vaidade, » é verdade. A voga dos quatro, que ninguem conhece no paiz de quatro milhões de habitantes, só é conhecida pelo Sr. vice-consul. A minha corre largo mundo, e dá-me a independencia com que tenho escapado a viver da mesa do orçamento.... Dá-me a faculdade de escrever para todo o mundo civilisado a torpeza das allegações da sua clandestina confidencia.

Quanto ao que diz do Dr. Francisco Pinto Pessoa; as cartas da excellentissima e exemplar esposa, a baroneza de Jaraguá, e dos mais herdeiros, dispensam-me de retaliar o descaramento requintado com que se atreveram a dizer mal de um homem que merece a confiança de todos os legitimos herdeiros do barão de Jaraguá! E como os *calumniadores baloteiros* não teem vergonha, e ficam por isso com a cara ao ar livre e senhores de si, a honrosa desaffronta do Dr. Pinto Pessoa pouco os afflige. Está provadissimo: que tudo attribuem ao Dr. Pinto Pessoa era uma calumnia forjada para os fins, que ficam claros á luz do dia,

Na telegraphia de Albufeira sabem os empregados a falta que eu estava fazendo em Lisboa ás familias que de mim confiam. Era raro o dia que não recebia telegrammas. Mas o que se espalhou com a minha ausencia, é que eu omitto aqui.

... Quando a sociedade perde o pudor, e não tem remorsos de consciencia, todos os fins são bons, pouco importa os meios. Um povo, quando entra na corrupção, e perde os brios, aniquila se. E' preciso ver, ouvir e calar. Não é bastante a paciencia de Job! Devemos admirar o « *Corrumpi et corrumpere seculum vocatur.* » — TACITO.

Emquanto o Sr. vice-consul escreveu o seu aranzel, que os leitores acabaram de ler, o Sr. consul geral do Brasil, em Lisbôa, dignou-se fazer a historia desta intriga brutal, com a clareza e illustração que todos lhe reconhecem, e que o governo de Sua Magestade Imperial approvou. Vejamos:

Ao vice-consul Diogo José Guerreiro.—Lagôs.—Lisbôa 14 de fevereiro de 1870.—O nosso negocio de Alcantarilha, está tomando um aspecto mais sério e muito grave. Ha nelle uma luta de amor proprio, que se torna odiosa por deshumana; luta que V. S. parece não querer comprehender, como se vê de seu ultimo officio de 9 do corrente, para assim abrandar a sua acção consular.

O governo de S. M. F. está hoje ao facto de tudo e todas as informações locaes que subiram a sua alta consideração, confirmam as queixas do Dr. Pinto Pessôa no que é essencial.

O Sr. governador civil de Faro ordenou ao administrador do conselho de Silves, que no caso do barão d'Alcantarilha insistir no seu procedimento, levante o competente acto de investigação do facto, e remetta esse documento ao ministerio publico, para ter lugar a instauração do processo contra o referido barão. Eis o que ha pela parte official, e eis o que ultimamente vejo pela parte consular!

De que autoridade scientifica ou moral se serve V. S. para julgar facciosa a junta medica que fez depois d'esta o barão d'Alcantarilha? Que pressão poderia exercer o primeiro sobre medicos de differentes localidades, que não podesse exercer o segundo sobre medicos seus conhecidos, sendo o barão homem preponderante e do lugar, e com raizes que não tem o Pinto Pessoa? Dinheiro? Não se compram assim seis medicos; e se estes se vendem, o mesmo se póde dizer dos outros.

Perdôe-me V. S. O seu ultimo officio não está de accordo com a energia e boa ordem do que dirigio ao barão d'Alcantarilha, quando lhe exigio uma resposta prompta sobre o resultado da conferencia; transparece em seu contexto uma clara tendencia em favor do Alcantarilha, e algum esquecimento da sua tão bella missão, porque se faz juiz severo de um e advogado complacente de outro. Tenho em mão uma duplicata da carta que o Dr. Brilhante escreveu ao barão de Alcantarilha.

O Dr. Brilhante como homeopatha poderá apaixonar-se e vêr côres sombrias no horisonte, mas não mente; e como medico é uma illustração em Lisbôa,

O barão de Jaraguá está contra sua vontade em casa de seu irmão, e toda a população do lugar o sabe: o facto acontecido nos dous passeios que elle fez de carroagem foi publico, assim como o que soffreu vendo sua filha; e a recusa que fez para entrar em casa de seu irmão foi tão forte, que para forçal-o se tiraram os cavallos da sege, o que não é uso, digam o que disserem. Impedir a um pai tão infeliz o prazer de contemplar sua filha ausente, é crueldade, é justificar aos olhos de todo o mundo que o odio vence todas as considerações sociaes.

Se Pinto Pessoa tem caprichos, porque os não acha V. S. em Alcantarilha, que pratica actos d'estes, e que vai esperar Pinto Pessoa e desattendel-o publicamente em seu regresso?!

Não santifico o caracter de Pinto Pessoa, mas não posso aceitar a quasi canonisação do barão d'Alcantarilha. Quanto ao que lhe diz este barão, a respeito do acolhimento que fará á Sra. Pinto Pessoa, sua sobrinha, não está de accordo com o que parte da sua casa e parentes a respeito d'esta senhora, e que devo calar, porque é mais do que odio.

Se V. S. por um sentimento de amisade ou outro qualquer movel, que devo respeitar, se acha em circumstancias melindrosas de não poder seguir e julgar imparcialmente esta lucta e esta acção, se pela dualidade casual de suas relações vê que o cavalheiro e o amigo lucta com o vice consul, diga-me francamente, porque de bom grado o libertarei de semelhante antagonismo. O vice consul brasileiro tem por dever proteger os Brasileiros, e só deve deixar de o fazer quando o poder legal lhe mostrar o contrario.

As duas conferencias medicas, convocadas pelas partes oppostas, são concordes sobre o estado do doente, e sobre a impossibilidade de promptos e assiduos recursos no lugar em que se acha; porque a topographia do paiz e as distancias não se mudam e nem se encurtam com palavras.

Sei que Jaraguá tem medico assistente, que ha botica uma legua de distancia, e que o medico é cunhado do Alcantarilha, e mora longe; se não ha falta de recursos, ha tardança, que é quasi o mesmo.

Pergunte—V. S. á esses medicos, que dizem estarem esgotados todos os recursos da medicina, se elles estão ao facto de todos os progressos e resultados de uma sciencia tão vasta e tão variada?

Negar os ultimos recursos a um doente, é mais que crueldade, mórmente quando este os póde ter; e decretar empyricamente sua extincção com possibilidade de alguma melhora é orgulho incompativel com todas as artes experimentaes e progressivas.

Se o estado do barão de Jaraguá supporta esses repetidos passeios de carroagem por vias que não são perfeitas, é natural que supporte uma remoção, ou uma viagem, aonde vai deitado, em tempo escolhido como o querem os medicos.

A ser verdade o que lhe disse o Alcantarilha antes da conferencia medica á que V. S. assistio e o administrador do conselho de Silves, seria elle acompanhado de seu irmão para outro lugar, e não convocaria logo outra conferencia em opposição á esta, como a primeira que fez, onde se vê claramente que ambas o favorecem em reter seu irmão.

Estas não são facciosas?

Pobre barão de Jaraguá.

Não conheço á fundo o caracter do Dr. Pinto Pessôa, mas não posso aceitar levianamente as perfidias e manejos solubrios que se lhe imputam, á vista dos sacrificios que está fazendo, e do que requereu deste consulado e da legação, porque seria exceder tudo quanto ha; e muito menos desconhecer os direitos que tem, vindo á instancias de seu sogro para cuidar de sua pessoa e bens, como o sei e vi por cartas escriptas á elle Pinto Pessoa, assim como vi as do Alcantarilha a seu irmão e credor, que justificam hoje seu comportamento.

Para não perturbar o animo de V. S., e dar-lhe provas de minha inteira confiança, só respondi uma vez ao Sr. Pinto Pessôa, como sabe, e a mais ninguem; mas hoje, confesso que estou em um estado differente, não por que não respeite V. S. mas por que vejo as cousas differentemente. A minha posição é livre de preconceitos, e recta quanto posso: se todos se queixarem de mim tenho a certeza de os fazer calar, como fiz ao sobrinho do Alcantarilha, hoje retido no mais vergonhoso silencio.

A' vista do exposto, e do animo em que estou, rogo a V. S. o favor de responder-me promptamente, se póde ou não proseguir neste negocio, já bastantemente demorado por subterfugios, já decidido no telegramma que lhe mandei no dia 9 do corrente, em que o libertei de toda a responsabilidade moral que temia; tenho toda a confiança nas informações do governo de S. M. F. assim como nas dos seus delgados. Se está disposto, escreva ao administrador do conselho de Silves, para este fazer o seu dever, narrando-lhe simplesmente o facto, porque assim aguardamos as decisões das autoridades do paiz á quem só compete o juizo deste pleito, e o fazer justiça pelos factos averiguados.

Todas as delongas que seguirem não serão mais da nossa responsabilidade.

Deus guarde a V. S.

A' legação do Brasil em Lisbôa.—N. 5.—Lisbôa, 24 de fevereiro de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—Convencido de que Diogo José Guerreiro, vice-consul brasileiro em Villa Nova de Portimão, estava de accordo com o barão de Alcantarilha, e favorecia-o á reter contra vontade e fóra de promptos recursos medicos o cidadão brasileiro, barão de Jaraguá; convencido do que este agente não póde continuar, por ter perdido toda a minha confiança, officiei-lhe em data de hontem, participando lhe que o suspendia, e que ia pedir sua demissão ao governo Imperial.

Sendo do meu dever levar ao illustrado e respeitavel conhecimento de V. Exc. o acontecido, rogo a V. Exc. o favor de approvar este meu acto, baseado em factos conhecidos de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—O consul geral do Brasil.

(Continuar-se-ha).

Ao mui digno corpo eleitoral.

Cidade da Fortaleza no Ceará, 20 de outubro de 1871.

Estando designado o dia da eleição para deputados provinciaes apresso-me em dirigir-me a V. para rogar-lhe que se digne incluir meu obscuro nome na sua lista pelo 1º districto.

Embora me falleçam titulos para merecer tão subida honra confio na extrema bondade de V. — de obter benevolo acolhimento, mais apreciavel ainda em razão de minha ausencia nesta provincia do Ceará, onde estou exercendo o lugar de secretario do governo, e como prova de não ser esquecido por amigos e correligionarios.

De V.
Patricio e amigo muito obrigado e criado,
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

N. 369.—SALSAPARRILHA DE BRISTOL.—Os inventores de poderosas machinas de destruição taes como—Armstrong, Whitney, Dahlgren—immortalisaram-se.

O Dr. Bristol, que com a sua preparação tem salvado mais vidas do que quantas se perdem em uma dezena de batalhas, merece por certo um altar tão alto ao menos como o daquelles no templo da Fama.

Quando os tranquillos e phlegmaticos observadores, e os medicos os mais distinctos de todas as partes do paiz, voluntariamente se apresentam a qualificar os effeitos da Salsaparrilha de Bristol, como verdadeiramente milagrosos, os mais incredulos não podem refutar esse testemunho com desdem, dizendo não o creio.

Pelo espaço de trinta e cinco annos, tem este remedio o maior e o melhor dos modernos alcançado taes victorias sobre as enfermidades escrofulosas, cancerosas e eruptiveis, e o rheumatismo, etc., que o mundo nunca as houvera crido possiveis. Tem triumphantemente proseguido a sua marcha por sobre os decadentes tumores de cem falsificações e imitações diversas, e cada vez adianta mais.

COMMERCIO.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000.
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE NOVEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar bruto americano regular—2$300 rs. por 15 kilos.
Algodão 1ª sorte—578 rs. por kilo.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 610 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0.
Algodão de Maceió 1ª sorte—699 rs. por kilo posto a bordo á frete de 7/8 d. e 5 0/0.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 d., 24 7/8 d. e 24 3/4 d. por 1$ (hontem e hoje).
Cambio sobre o Porto—90 d/v 117 0/0 de premio (hontem).
Dito sobre dito — pagavel em Londres 90 d/v 25 1/8 d. por 1$.

P. J. Pinto,
Pelo presidente.

Bernardino de Vasconcellos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	268:421$946
Idem do dia 7	58:934$941
	327:356$887

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	—	
» »	com generos	113	113
Volumes sahidos	com fazendas	395	
» »	com generos	447	842

Descarregam hoje 8 de novembro.
Patacho nacional—*Jabotão*—varios generos.
Patacho inglez—*Bertha*—idem.
Patacho norte-allemão—*Delmar*—idem.
Patacho inglez—*Scolesman*—farinha do trigo.
Brigue inglez—*Glaucos*—bacalháo.

Despachos de exportação no dia 6 de novembro.

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Amazon*, para Bordeaux, carregaram: Tisset Freres & C. 262 saccas com 19,718 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Portia*, para New-York, carregaram: Saunders Brothers & C. 1,300 saccos com 300 000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Clementina*, para o Porto, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 62 saccas com 5,630 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregaram: Soares Primos 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *S. José*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho, 230 barricas com 27,811 kilos de assucar branco.

— Na barca franceza *Rio Grande*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 800 couros verdes com 16,800 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregou: Manoel Ferreira Fontes 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Prudencia*, para Mamanguape, carregaram: José Barbosa de Carvalho 10 meias barricas com 638 kilos de assucar branco; Manoel Alves Lima 10 meias ditas com 638 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Tentadora*, para a villa da Penha, carregaram: Soares & Neves 3 barricas com 180 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	6:898$072
Idem do dia 7	1:618$067
	8:516$139

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	12:459$852
Idem do dia 7	4.063$573
	16:523$425

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Mamanguape—14 horas, vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 14, carga 550 fardos de algodão; á companhia Pernambucana.

Lisbôa—33 dias, brigue portuguez *Laia*, de 270 toneladas, capitão A. F. Vieira, equipagem 15, carga differentes generos; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba—Barca ingleza *Constance*, capitão Josepa Kemp. em lastro de arêa.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Landelino de Luna Freire.

—Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em hasta publica no dia 9 do corrente para ser arrematado por tempo de um anno por quem mais offerecer, o aluguel do sobrado sito no largo do Corpo Santo do Recife, pela quantia de 700$, visto ter ficado de nenhum effeito a arrematação que teve lugar no dia 14 de setembro ultimo, e com o abate da quinta parte os impostos da aferição de pesos e medidas pela quantia de 1:104$800, sendo o arrematante obrigado a aferir os da mesma camara sem indemnisação alguma; e 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuado dez pés para o uso do proprietario pela quantia de 1:160$.

Os pretendentes deverão comparecer no referido dia competentemente habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 2 de novembro de 1871.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 27 de novembro proximo vindouro para o concurso que tem de abrir, em virtude da ordem do thesouro n. 118 de 10 de agosto proximo findo, para preenchimento das vagas nella existentes de 6 praticantes e 4 3ºs escripturarios. Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868, a saber: conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente, reunindo o candidato a estas habilitações boa letra, e para terceiros escripturarios as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima; principios geraes de geographia e historia do Brasil; algebra até equações do 2º grão; as applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e finalmente para aquelles que ja forem empregados, pratica do serviço da repartição em que estiverem servindo. Os que não forem empregados publicos deverão juntar aos respectivos requerimentos para a admissão ao concurso documentos que provem ter a idade completa de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento. Previne se a quem interessar possa, que na falta de seis praticantes ao concurso se admittirão pessoas estranhas ao serviço da fazenda como candidatos aos lugares de 3º escripturario, uma vez que se sujeitem ao exame das devidas materias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 17 de outubro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar se repete o edital infra, relativo ao concurso, cuja inscripção deverá ser encerrada no dia 15 do corrente as 2 horas da tarde.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, vice-director, faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond á cadeira de que era proprietario o conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta Faculdade para assignar seus nomes no livro competente o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devendo outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e mais o diploma de doutor por uma das Faculdades de Direito do Imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitações, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com as arts. 34 a 37 do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Exm. Sr. vice-director affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de maio de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 7 de novembro de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que se acha em concurso com o praso de 60 dias, a contar desta data, para provimento definitivo o officio de segundo escrivão de orphãos, creado pelo art. 1º da lei provincial n. 335 de 26 de abril de 1854, o qual ficara vago por fallecimento do respectivo serventuario vitalicio João Facundes da Silva Guimarães.

Os pretendentes ao mesmo officio deverão no referido praso apresentar seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com o art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, aviso n. 232 de 30 de dezembro de 1854, decreto n. 4668 de 5 de janeiro do corrente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Recife, 6 de novembro de 1871.

Francisco de Carvalho Soares Brandão

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico para conhecimento dos interessados, que arrematação do serviço da limpeza da freguezia de Santo Antonio, foi marcada para o dia 8 do corrente, e avaliada de novo em 240$000 rs. semanalmente.

Quem quizer arrematar compareça em o referido dia munido de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife, 6 de novembro de 1871.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

DECLARACOES.

Consulados da França e da Suissa.

Algumas pessoas dentre aquellas que se apresentaram para comprar a *pharmacia Maurer*, tendo pedido uma prorogação do praso, para estabelecer os seus calculos e realisar as propostas, previne-se o publico, que as propostas de compra da dita pharmacia, serão ainda admittidas até o dia 25 do corrente mez. Passado este dia nenhum concorrente poderá ser mais admittido.

As informações ficam depositadas no consulado de França, aonde ellas podem ser examinadas todos os dias das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 do mez de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.	
Sobrado n. 45 (andar e sotão). . .	304$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A.	308$000
Rua do Padre Florianno.	
Idem n. 47.	180$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29. .	192$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Idem n. 102	203$000
Idem n. 108	205$000
Idem n. 98.	205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de outubro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(ZARZUELA HESPANHOLA)
COMPANHIA DRAMATICA
Quarta-feira 8 de novembro
Beneficio do bilheteiro

Primeira representação do excellente e muito applaudido drama em 4 actos, original portuguez, intitulado:

O PODER DO OURO

Toma parte toda companhia.
Segue-se, pelo Sr. Penante, a scena comica de sua composição, denominada:

ROCAMBOLE

Terminará o espectaculo com a exhibição da linda comedia em um acto

A DAMA DOS CRAVOS BRANCOS

O resto de bilhetes de camarotes, cadeiras numeradas, cadeiras avulsas e platéa, acha-se no escriptorio do theatro.

O beneficiado conta com a coadjuvação dos seus dignos comprovincianos e a do illustrado povo desta capital.

N. B.—Depois do espectaculo, estará postado, junto ao theatro, um *trem*, o qual, seguirá para Apipucos, tocando em todos os pontos da linha.

Em um dos intervallos, o beneficiado, irá aos camarotes, agradecer aos seus illustres convidados.

Principiará ás 8 1/4.

Acha-se em ensaios para sahir brevemente á scena a muito graciosa comedia em 4 actos, a qual foi representada no Rio de Janeiro mais de 200 vezes, intitulada:

Orpheu na roça
Parodia da opera buffa
Orpheu nos infernos.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Recita extraordinaria
EM BENEFICIO DAS
MENINAS RIOSAS

DOMINGO 12 DO CORRENTE.

Logo que a orchestra dirigida pelo distincto maestro Mr. Julio Poppe tiver executado uma das suas melhores symphonias, subirá á scena o muito lindo e variado espectaculo, da seguinte forma:

1.º A muito chistosa comedia em 1 acto, nova nesta cidade, do Sr. Augusto da Silva Carvalho.

A REPUBLICA CONJUGAL

Personagens.

Augusto Cesar	Sr. Guerreiro
Sophia da Cunha	D. Eufrazia.
Romão	Sr. Lessa.
Maria	D. Filonilla.

2.º El duo de tenor e typle da zarzuella

DOMINÓ AZUL

Pelas beneficiadas.

3.º a linda comedia em 1 acto traducção do francez

As pragas do capitão

Pelo Sr. Guerreiro e a Sra. D. Eufrazia.

4.º A engraçadissima comedia em 1 acto, nova nesta cidade.

O BAILE E A BOFETADA

Personagens

Balivé	Sr. Brochado.
Eduardo	Sr. Guerreiro.
Mellania	D. Carolina.
Francisca	D. Paulina.

5.º e ultimo. A linda parodia do orpheu em 1 acto ornada de musica e dansa, pelas beneficiadas, intitulada

OS DOUS INFERNOS

Principiara ás 8 1/4.

As beneficiadas pedem a protecção do illustrado publico pernambucano.

AVISOS MARITIMOS.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza *Lisboa*, recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

Rebocador pacifico.
Agencia—Wilsons & Hett—Praça do Commercio n. 14.

Até novo aviso, qualquer navio, até 400 toneladas de lotação, será rebocado pelo vapor *Pacifico*, quer para dentro ou fóra deste porto, por 15$000 em circumstancias ordinarias e tempo moderado. Em circumstancias diversas, e para navios de maior tonelagem, proceder-se-ha a ajusto previo.

— Vende-se uma machina de costura em bom estado: quem a pretender dirija-se á rua do Padre Floriano n. 53.

ARACATY

Pretende seguir com poucos dias de demora para o indicado porto o novo e lindo hiate nacional *Olinda*, de primeira viagem e de excellente construcção, por ter grande parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Bella Fiqueirense*, capitão José de Carvalho Sobrinho, recebe somente passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

PARA O RIO DE JANEIRO

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir breve por ter parte da carga engajada: para carga trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

Para Lisboa

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Avellar, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

Barca Clementina.

Segue com a maior brevidade para o Porto este navio por ter já sua maior parte da carga promptа: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, na rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 5 horas da tarde.

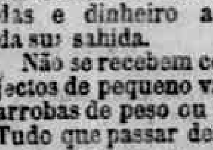
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Até o dia 11 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *S. Jacintho*, commandante Atkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 12 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

A' frete.

Com destino a Bahia segue brevemente o veleiro *Zwei Gebruder*, toma carga para aquelle porto: á tratar á rua da Cruz, com Keller & C., n. 55, consignatarios, armazem.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão José da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

MUTILADO

BAHIA

Segue nestes proximos dias para o indicado porto o patacho nacional *Cassilhas*: quem no mesmo quizer carregar poderá tratar com o seu consignatario à rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davin.

COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Bahia.

Para o porto acima segue com a maior brevidade possivel, o palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, por estar com parte da carga engajada, para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

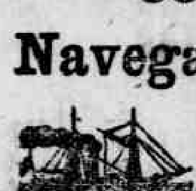
PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

RIO DE JANEIRO

Seguirá em poucos dias o brigue *S. Paulo*, sobre o frete do resto da carga: trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Até o dia 8 de novembro, é esperado dos portos do sul o vapor *Presidente*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao meio dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

LEILAÕ DE FAZENDAS

HOJE

8 do corrente.

A. C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de um magnifico sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado, hoje quarta-feira 8 do corrente, ás 11 horas da manhãa em seu armazem à rua do Marquez de Olinda.

LEILÃO

DA

Armação, gaz e generos da taberna da rua Imperial n. 49, em um ou mais lotes

O agente Martins, fará leilão competentemente autorisado, da taberna da rua Imperial n. 49, em um ou mais lotes conforme a vontade dos compradores, sendo a dita taberna muito afreguezada e bem localisada

Hoje.

A's 11 horas do dia na mesma taberna, á rua Imperial n. 49.

LEILÃO

DE

um relogio de marmore preto para cima de mesa, bom regulador com corda para quinze dias.

Quinta-feira 9 do corrente

No primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, por occasião do leilão de moveis, por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO

DE

Vinho Bordeaux, crystaes, porcellana, muitos e differentes moveis, um coupet e um carro americano.

A SABER:

1 pianno francez, 2 mobilias de jacarandá com tampos de pedra, sendo uma moderna e outra antiga, castiçaes e mangas, jarros para flôres, quadros estampas e candieiros á gaz.

1 camà franceza, 2 guarda-vestidos, 2 commodas, 2 lavatorios e 2 marquezas.

1 machina de costura, 1 mesa elastica, 1 apparador com armario, 2 guarda-louças envidraçados (iguaes) 2 apparadores de pés torneados, 12 cadeiras para sala de jantar, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, garfos e facas e muitos outros objectos de casa de familia, 1 coupet e um carro americano.

Sexta-feira 10 *de novembro*

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes ao 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

O leilão principiará ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

LEILÃO

DE

mobilias novas e usadas, machinas de costura, relogios de parede e algibeira, mesas, louça e muitos outros objectos que estarão expostos para serem examinados pelos pretendentes.

Sexta-feira 10 do corrente

Pelo agente Martins, na rua do Imperador n. 48 as 11 horas do dia.

LEILAÕ

DE

um marquezão de amarello, um sofá de dito, um babú com roupa usada, um selim velho e..... 6:086$020 em dividas.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, dos moveis, roupa e dividas acima pertencentes ao espolio de Antonio Luiz Dias.

Sexta-feira 10 do corrente.

As 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador.

LEILAÕ

DE

Uma casa de taipa em Beberibe de baixo no lugar denominado Fundão terreno proprio.

O agente Martins fará leilão (por authorisação) de uma casa de taipa com 26 palmos de frente e 50 de fundo, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, sendo a casa edificada em terreno proprio, o qual tem 50 palmos de frente e 250 de fundo, torna-se recommendavel a dita por ser muito fresca.

Sexta-feira 10 do corrente.

A's 11 horas do dia, no armazem da rua do Imperador n. 48.

LEILAÕ DE MOVEIS

Louça, vidros, crystaes, vinhos, um carro americano, arreios e 3 cavallos,

Quinta-feira 16 de novembro, no Poço da Panella, constando de

Duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, um piano forte e novo de Erard, castiçaes e mangas, candieiros a gaz, jarros para flores, tapetes e uma estante para musica.

Uma mobilia de faia branca, 2 secretárias, 1 estante para livros, 1 machina para costura (perfeita), cadeiras de balanço.

Camas francezas de jacarandá, guarda-vestidos, guarda-roupas, commodas, toucadores, toilets, lavatorios e louça para toilets.

Uma mobilia de pão d'oleo, 1 mesa elastica, 1 excellente guarda-louça, 2 apparadores, 2 ditos pés torneados, louça para chá e jantar, finos castiçaes, garfos, facas e colheres, machina de limpar facas, vinhos de differentes qualidades e muitos outros objectos.

Um carro americano de 4 rodas, assentos para quatro pessoas, arreios, e 3 cavallos

Quinta-fera 9 do corrente.

Wm. Rawlinson, tendo de retirar-se para a Europa, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos acima descriptos, em casa de sua residencia, no Poço da Panella.

A's 10 horas em ponto partirá da estação do Recife do arco de Santo Antonio um trem especial para conduzir gratis os concurrentes ao referido leilão.

Em tempo. O mesmo agente está desde já autorisado a alugar a casa de sobrado em que se acham os referidos moveis, sendo que dita casa tem accommodações para grande familia.

VISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 9 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

1º Pareceres e mais trabalhos de commissões;

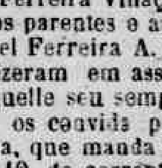
2º. Palestra litteraria sobre o seguinte problema, proposto pelo Sr. Dr. Fonseca d'Albuquerque: *A restauração das provincias brasileiras do jugo hollandez seria um facto de prosperidade futura para o Brasil, ou seria antes preferivel o dominio hollandez.*

Secretaria do Instituto, 6 de novembro de 1871.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

ATTENÇÃO

Pede-se ao Sr. J. J. P. com estabelecimento á T. M. Deus, que não continúe a ser depositario de bahús de pessoas que foram e dos que hão de serem seus caixeiros, visto todos sahirem com nodoas de que não são merecedores e sim de quem as bota. O Sr. J. J. P. deve se lembrar de quando estava para dar a bombada F. que aceitou lettras á seu F. S. V. da quantia de 3:000$ sem Vmc. nada lhe dever, e de outras contas de que mandou salda-las nos livros de seu estabelecimento, e lançar em livros particulares, assim como do Sr. D. F. B. de que era devedor da quantia de 3:900$ e setenta e tantos mil rs. como dizia a todos os seus credores, e que Vmc, mandou acreditar a quantia de um conto duzentos e tantos mil rs. sem ter recibido tal dinheiro e retirar generos do estabelecimento para sua casa particular, faz dó ver-se um homem desta probidade, com semelhante procedimento, tirar de cima de si, e botar em quem não merece! tudo quanto acima expedimos, provaremos se formos chamados pelos jornaes desta capital ou pela justiça do paiz.



Maria Joaquina Ferreira Villaça vem pelo presente agradecer aos parentes e amigos do seu finado marido Manoel Ferreira A. Villaça o caridoso obsequio que fizeram em assistir aos ultimos suffragios feitos áquelle seu sempre pranteado esposo; e de novo os convida para assistirem a missa de setimo dia, que manda resar as 6 horas da manhãa do dia 10 do corrente, na igreja da ordem terceira de S. Francisco.

Casa em Olinda

Na rua da Senzala, no Pisa, existe um sobrado n. 5, com bastantes commodos tanto no terreo como no andar, está optimo para os banhos salgados, que ficam muito commodos atravessando-se pe o quintal para o isthmo: haver as chaves no sobrado junto, e tratar com José Maria Braga Junior na estação do Salgadinho.

Trabalhadores

Precisa-se de trabalhadores moços: na tinturaria franceza, rua do Imperador n. 55, prefere-se escravos.

— Eu abaixo assignado declaro que deixei de fazer parte da firma de Amorim & Souza, ficando o activo e passivo a cargo da firma de Nogueira & Souza como consta da quitação que tenho em poder; declaro que nesta data julgo nada dever nem nesta praça e nem fóra della, tanto da firma social como particular, e se alguem se julgar seu credor apresente suas contas á rua de Vidal de Negreiros n. 40, para serem conferidas e pagas.

Recife 21 de outubro de 1871.

Manoel Gomes da Silva Amorim.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e lavar para o serviço de pouca familia: a tratar na rua da Mangueira n. 3, ou annuncie.

AMA Na rua do Hospicio n. 39 precisa-se de uma ama que engomme com perfeição para casa de pouca familia.

CASA NO CAMPO

Para passar a festa.

Aluga se uma grande casa na freguezia do Pôço da Panella, sita na rua do Rio, tendo muitos commodos, com grande gabinete, copiá, cozinha fóra e quintal todo murado, muito propria para passar a festa por estar defronte do banho: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Offerece-se um moço portuguez para caixeiro, com pratica para o commercio, dando fiador de sua conducta: quem precisar dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 145 outr'ora Mondego.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas, paga-se bem, servindo: a tratar na rua do Alecrim n. 12, prefere-se escrava.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia: a rua do Hospicio n. 39.

— Aluga-se para passar a festa, ou por anno a casa terrea em Olinda, rua da Boa Hora n. 2: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 17.

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

De 10 a 40 serras.

VAPOR

para mover as machinas.

Em casa dos importadores Shaw Hawkes & C. | Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS

NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL

FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

• O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste • papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes • e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

P. Rigollot

PARIS, *Rue Vieille-du-Temple*, 26.

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de extractum pôde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por diá, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhodarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendo ao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado como dieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, é sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHÁ — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — Da uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ —Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DE

JOSE' ALVES THENORIO & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honral-o com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.		TINTURAS	
1 botica de 12 medicamentos	10$	1 botica de 12 medicamentos	15$
1 « « 24 «	20$	1 « « 24 «	25$
1 « « 36 «	30$	1 « « 36 «	40$
1 « « 48 «	35$	1 « « 48 «	50$
1 « « 60 «	40$	1 « « 60 «	60$
1 « « 120 «	70$	1 « « 120 «	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quiserem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO

SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 460 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000

CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.

a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto ricos brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS

a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.

a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos vêos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 6 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

O PEITRAL DE CEREJA
DO
DR. AYER

Para a cura radical e certa de todas as molestias da garganta e do peito, constipações, tosses, bronchites, defluxos, rouquidão, coqueluche, angina, etc.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos do seculo actual, e é digno de toda a confiança: 1º *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia; 2º, por ser *innocente* e *applicavel a qualquer pessoa* de qualquer idade ou sexo, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, e não ser perigoso se fôr tomado, por acaso, em grande quantidade; e 3º por *não ser secreto*, pois qualquer medico póde obter a formula de sua composição, dirigindo-se pessoalmente, ou por carta, aos agentes geraes, rua do Visconde de Inhauma n. 81, Rio de Janeiro.

A grande fama que tem granjeado este remedio, devido ás admiraveis curas da phtysica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cêdo possivel, e o primeiro remedio que applique, deverá ser efficaz, pois não ha tempo de fazerem-se experiencias. As pessoas atacadas da phtysica geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cura-la; nesta, mais do que em qualquer outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Milhares de casos de molestias pulmonares que tinham zombado de todos os recursos da sciencia, tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de cereja do Dr. Ayer

Comtudo é dever de todos combater esta terrivel molestia no seu principio, bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfrialdades, defluxos, dôr de garganta e bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente. A experiencia mostra-nos que o *Peitoral de cereja de Ayer* cura todos estes padecimentos, quasi sem excepção, e raro é o lugar nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle. Se se póde prestar fé ao que homens de todas as classes affirmam do que elle tem feito; se podemos acreditar em nossos proprios sentidos, quando vemos as perigosas affecções do pulmão cederem a elle; se podemos crer no testemunho de intelligentes facultativos, cuja obrigação é conservar os factos; e finalmente, se é permittido acreditar em cousa al uma, está incontestavelmente provado, que este remedio cura todas as classes de molestias acima designadas melhor do que todos aquelles até hoje conhecidos. Bastam unicamente as suas virtudes intrinsecas, e o incontestavel bem que tem feito á milhares de doentes, para que surgisse e se sustentasse a reputação de que goza. Emquanto que muitos outros remedios inferiores a este, e que foram acolhidos pelo vulgo, falharam e foram depois abandonados; este, tem ganho amigos pela experiencia, e pelos beneficios que tem prodigalisado aos afflictos que a elle tem recorrido, e que nunca poderão esquecer as maravilhosas curas obtidas, porque são numerosos de mais, para serem olvidadas. Nenhuma casa de familia deve estar sem um vidro deste xarope á mão; pois nos *ataques repentinos de angina*, de *croup* e nos paroxismos da *coqueluche* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope allivia immediatamente, isentando a criança do perigo.

AVISO.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja *sordidamente* enganado, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil, trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

AMA Precisa-se de uma ama boa engommadeira, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 28.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma boa cozinheira, forra ou escrava.

— Arrenda-se para passar a festa a casa do sitio da estação do omnibus da Varzea, com commodos para familia, optimo banho no Capibaribe, que passa no mesmo sitio, da-se caiada e pintada: quem pretender vá á rua do Imperador n. 73, loja, a fallar ao Sr. Medeiros.

Aluga-se

a casa terrea, grande, para familia, na estrada de João de Barros, atraz do sitio do Sr. Dr. Deodorio: a tratar na estrada de João Fernandes Vieira n. 46, taberna.

— O abaixo assignado roga encarecidamente a todas as pessoas que se dignaram aceitar o seu convite para a organisação de uma sociedade beneficente de soccorros aos desvalidos, de se acharem no domingo 5 de novembro proximo em sua casa na rua do Bom-Fim junto a igreja, afim de ser neste dia installada a mesma sociedade.

Olinda 31 de outubro de 1871.

Dr. J. F. Xavier Paes Barreto.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez a rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onus; faz se negocio a dinheiro ou a praso, conforme se convencionar; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, 1º andar.

ALUGA-SE

uma casa para pouca familia, tendo sala, dous quartos e cacimba, na rua do Dique n. 2, perto da estação das Cinco Pontas: na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro

Francisco José Rabello

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

— Antonio José Vieira de Souza, faz sciente aos seus amigos e aquelles com quem tem negocios que se mudou para a rua de Santa Thereza, casa terrea n. 28.

— Aluga-se uma das boas lojas do Passeio, ou Caes de 22 de Novembro n. 67: á tratar no segundo andar por cima da mesma loja.

— Traspassa-se uma hypotheca no valor de 4:000$000 sita nos Remedios, freguezia de Afogados com duas casas de pedra e cal, olaria de pedra e cal, viveiro, arvoredo de fructas de diversas qualidades, e barro para tijolos e louça: á tratar na rua de Hortas n. 94 1º andar.

— Estão por alugar o 2º e 3º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47: á tratar na rua Formosa n. 8.

— Uma pessoa habilitada para criado offerece-se a quem precisar: na rua da Roda n. 62 ao voltar para o largo do capim 3ª porta.

— Aluga-se a casa n. 3 do becco da matriz: na thesouraria das loterias.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

— Aluga-se o sitio na ladeira dos Mudos, no Arraial: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

AO PUBLICO

Francisco de Araujo Caldas Lima assigna-se desta data em diante por seu verdadeiro nome de sua familia Francisco de Araujo Caldas Lins.

— Precisa-se de uma ama que se encarregue de todo serviço de uma casa de pouca familia: á tratar na freguezia da Boa-vista, beco do Quiabo n 6.

— Manoel Fructuoso da Silva, morador á rua do Hospicio n. 25, faz ver ao respeitavel publico que não se responsabilisa por qualquer debito contrahido em seu nome por qualquer pessoa que seja, de fóra ou de sua casa, e só sim levando o portador escripto assignado por elle.

Bom cozinheiro.

Precisa-se de um, no Hospital Portuguez de Beneficencia: á tratar na rua da Madre de Deus n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Nova n. 21.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!

MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente

(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note se bem ao numero)

29 RUA DO IMPERADOR 29

Para a festa.

Aluga-se um sitio no lugar da Torre com boa casa e banho no rio á frente da mesma; á tratar á rua de Gervasio Pires n. 26.

CAVALLOS FURTADOS

Na noite do dia 31 do mez findo, furtaram da coxeira do abaixo assignado, no largo do arsenal, dous cavallos castanhos andrinos, gordos, com uma pequena estrella na testa. Ambos elles tem uma inchação na barriga, que póde desapparecer em poucos dias. Um d'elles tem uma sicatriz no pescoço proveniente de uma mordedura de outro e uma malha em uma das mãos, de cabellos brancos e louros. Estes cavallos passaram pela rua do Brum, e ponte Sete de Setembro, onde se conheceu um de seus conductores, ser o preto Jacob, bolieiro, baixo e sem barba. Roga-se, por tanto, as autoridades e aquem d'elles noticia tiver, que os façam apprehender e leva-los ao abaixo assignado a rua da Cruz n. 15, que será recompensado.

Recife 1 de novembro de 1871.

Joaquim Paes Pereira da Silva.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa: na rua Direita numero 28.

Humanitaria realidade

Pede-se por favor a quem foi entregue por engano 400 manifestos da sociedade Humanitaria Realidade de manda-los entregar na typographia Mercantil de Carlos Eduardo Mulhert & C., no Recife rua do Torres n. 10, para o que se ficará bastante agradecido.

— Precisa-se uma ama de boa conducta para casa estrangeira de tres pessoas: na rua Imperatriz n. 9, loja.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisbea.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Visco.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filhos: á rua do Duque de Caxias n. 97, loja do rival sem segundo.

NOTAS

Troca-se notas do Banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, fazer de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.

PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.

Thos. Newbigging.

Engenheiro.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; á tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicolão Machado Freire, no mesmo logar

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.

H. H. Swift.

Asst Treasurer.

— Precisa-se de uma mulher livre para cozinhar, lavar e engommar: a fallar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa: á tratar na rua Direita n. 137 das 6 as 9.

— Aluga-se a casa terrea n. 82 da rua de Lombas Valentinas, outr'ora rua de Aguas Verdes: á tratar na rua do Imperador n. 83, 2º andar

— Fica sem effeito a sociedade dos tres R.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Pires Ferreira no Hotel do Monteiro a negocio de seo interesse.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito na rua de Lombas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: tres quartos grandes, duas salas bastante frescas, cosinha fóra, quintal com portão para a rua de Hortas, e cacimba: á tratar na rua Nova n. 17, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 40.

— A pessoa que precisar de um cozinheiro, dirija-se a rua de Santa Rita Velha n. 27, primeiro andar.

Casa de Campo

Aluga-se por 3 annos uma grande casa de campo do poço da Panella em que residia o Sr. W. Rawlinson, na qual deverá ter lugar quinta-feira 16 do corrente um grande leilão de moveis, louça, chrystaes, carros e cavallos. Os pretendentes poderão desde já se entenderem com o agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38.

Caixeiro

Offerece-se uma pessoa com habilitações de trapiche de algodão ou prensa, e tambem tem pratica de caixeiro despachante: póde ser procurado na rua da Palma n. 39, dá fiador sobre sua conducta.

— Aluga-se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para o serviço de casa, e um menino para fazer algumas compras e recados: na rua do Vigario numero 33.

AMA Precisa-se de uma negrinha ou mulatinha, para andar com dous meninos: na rua Nova n. 48, loja.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Ao commercio

O abaixo assignado tem justo a compra da taberna sita á rua da Senzala-nova n. 22, com o Sr. Antonio Victorino da Rocha, livre e desembaraçada: se alguem se julgar com direito a mesma por qualquer titulo se apresente no praso de tres dias, findos os quaes não se attende a reclamação alguma. Recife 6 de novembro de 1871.

Oliveira Cruz & C.

— O Sr. João Manoel da Costa Figueirôa queira apparecer nesta typographia a negocio seu.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: no Caes 22 de novembro. n. 30 1.º andar.

Padaria e venda

Para quem com economia desejar montar dous estabelecimentos juntos, visto ter a casa da padaria seus utencilios, e uma armação de venda, tudo em muito bom estado, pertencendo-lhe um grande sitio junto, com muitas arvores de fructo, excellente cacimba e baixa de capim até mesmo em tempo de secca, na Encruzilhada da Tamarineira n. 3, onde vai ficar a estação dos trilhos urbanos, que já lhe paçam junto, fazendo-se negocio em condicções favoraveis a quem pretender alugar e tambem se vende o sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

AVISO

O abaixo assignado roga a todos os seus freguezes que se acham devendo importancias de fazendas ao seu estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 2, terem a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos até 30 de dezembro proximo futuro, afim de não se ver obrigado, contra a sua bondade, lançar mão dos meios que a lei lhe concede. Recife 1º de novembro de 1871.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

Precisa-se.

Alugar uma escrava de boa conducta que saiba cozinhar e engommar para uma pequena familia de 3 pessoas; tambem se precisa um moleque de 12 annos, para alguns serviços leves e para vender fructas. Para fallar em Olinda, oitão do Amparo, no sitio da viuva do commendador Faria.

AMA Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar e engommar: á tratar a rua do Marquez de Olinda, 2º andar do sobrado n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar para uma familia de duas pessoas: a tratar na rua Nova de Santa Rita, serraria a vapor, n. 49.

AMA Precisa-se para o serviço de uma casa de duas pessoas: na rua da Camboa do Carmo n. 11.

Aos Senhores de engenho

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosarinho n. 10, com uma casa boa para numerosa familia, tem boa agua, bem como coxeira para seis cavallos e lugar para carro, grande quantidade de arvores, fructiferas, recommendando-se muito a excellente laranja de umbigo e da China, uma grande baixa de capim capaz de sustentar porção de vaccas e cavallos todo anno, sem que sinta falta de pasto ainda mesmo na maior força da secca, tem além das sercas em volta outros cercados pelo centro e muita lenha, plantação de mandioca, mangueiras e jaqueiras em quantidade, e portanto quem pretender aproveite, porque nem sempre encontrarão um sitio nestas condicções, gastando se apenas de cinco a seis minutos para qualquer das estações, da Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira; qualquer senhor de engenho que deseje mudar-se para junto da praça se torna esta propriedade muito recommendavel, por ter alli em que empregue junto de si, as suas pessoas de trabalho, e grande larguezs para seus animaes, sendo para alli o custo da viagem no trem, 200 réis, garante-se conservar o inquilino alguns annos por meio de um arrendamento, e tambem se vende ou permuta-se por casa ou casas na praça: á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 7.

AMA Em casa de pequena familia precisa-se de uma ama para cozinhar, rua Nova, n. 31.

— Aluga se o 1º andar, sotão e loja da rua da Guia n. 56: á tratar na padaria junto

— Uma familia se offerece para coser toda a qualidade de roupa de carregação, bem como de a faiate para loja e por mais commodo preço que em outra qualquer parte: quem precisar poderá annunciar por este Diario que se irá procurar. Affiança se toda a segurança e promptidão, responsabilisando-se por qualquer falta.

— Precisa se alugar uma casa bem mobilhada para uns estrangeiros, que seja nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio, paga-se bem: a tratar na rua do Vigario n. 10.

AVISO.

O Sr. José do Rego Mello é rogado a vir á rua da Cruz n. 52, 1º andar.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual desta data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar: na rua das Trincheiras n. 44, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e comprar: na rua da Roda n. 46, 1º andar.

Para passar a festa.

Aluga-se para passar a festa uma boa casa na Boa-viagem com tres quartos, um gabinete, cozinha fóra, copiar e quintal com cacimba: á tratar na praça da Independencia n. 17.

ADVOCACIA.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama que engomme e costure com perfeição para casa de duas pessoas, paga-se bem: a tratar na rua Nova n. 22.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma familia composta de tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ADVOGADO

DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO

67—RUA DO IMPERADOR—67

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Consultorio homeopathico

DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.

VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar e encrespar, na casa de uma pessoa estrangeira, á rua do Duque de Caxias n. 46, 2.º andar, entrada pela travessa do Peixe Frito. Na mesma casa tambem se precisa de uma criada para todo serviço de casa e andar em recados

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, com alguma pratica de taberna; a tratar na rua dos Pescadores n. 1, padaria.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfino Lins Cavalcante Pessoa.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

AU
ROI
D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BOREFAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia Imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

Folhinhas para 1872.

Para todos os bispados do Brasil, ornadas de lindas vinhetas, e dos retratos dos principaes heróes da guerra franco-allemãa, e o successo da morte do general Lopes.

Preço 500 rs.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas..........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de caster de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 300 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

---

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno tratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e popelinas, setim branco, popelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr cinza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento de todas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 952 com 800$000, quatro quartos n. 1919 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (213ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte da loteria, a beneficio matriz da Capunga (214ª), que se extrahirá terça-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

SITIO.

Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4 proximo a estação: a tratar na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10

Urgencia

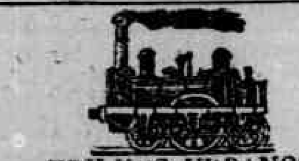
Precisa-se alugar uma casa terrea ou um sobrado de um andar com alguns commodos para familia na freguezia de Santo Antonio; a pessoa agradando-se da casa não duvida dar alguns mezes adiantados: a tratar na rua da Conceição da Boa-Vista n. 5.

BURROS

De ordem do Sr. Pedro Pedreira Sampaio fazemos publico que o mesmo Sr. tem resolvido sahir da Bahia no principio do corrente mez com uma tropa de burros em numero de 400, mansos e brabos, e que pretende aqui estar no fim de dezembro ou começo de janeiro proximo futuro, sendo bons os animaes e o preço commodo.

Leal & Irmãos.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço: na rua de Hortas n. 30, sobrado.



TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Por ordem do Sr. presidente da assembléa geral e em virtude de pedidos de diversos senhores accionistas por causa da chegada do vapor da Europa, participo que a reunião marcada para sexta-feira 10 do corrente effectuar-se-ha as 4 horas da tarde, na sala da estação da rua da Aurora.

Recife 6 de novembro de 1871.
O 1º secretario,
J. A. de Almeida Cunha.

Bom emprego de capital

Por motivos que se deram, vendem-se 150 acções (todas ou parte á vontade dos pretendeute) da companhia Fluvial de Navegação a Vapor no Maranhão. Esta companhia acha se em prospero estado, e tem já um fundo de reserva de 500:000$. Dão-se outros esclarecimentos e fornecem-se os ultimos relatorios a quem os quizer examinar: trata-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Rua da Madre Deus n. 7

Precisa-se alugar um escravo para trabalhar com carro, paga-se bem, servindo elle.

— Aluga-se uma casa na Capunga, muito fresca, com 2 quartos e 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, pôço d'agua; bem como uma outra na travessa da Bomba, freguezia de Santo Antonio: a tratar no largo do Hospital n. 44.

1,200 braças de terreno no lugar de Jatobá do termo de Agua-Preta.

Previne-se a quem interessar, possa que as referidas terras que foram compradas em 19 de setembro de 1865 pelo Sr. João Cowie ainda estão especialmente hypothecadas para pagamento das letras provenientes dessa compra, pelo que o possuidor das mesmas letras, á quem foi transferida a hypotheca, protesta contra qualquer alienação, que porventura se pretenda fazer das mesmas terras sem a sua intervenção.

2.º ANDAR.

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Padre Floriano, e uma casa terrea na Varzea para passar a festa, junto ao rio: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado, ex-socio da razão commercial Couto & Silva, da qual era membro o Sr. Hermino Ferreira da Silva, declara para conhecimento de todos que em 7 de outubro proximo passado dissolveu a referida sociedade, ficando só na posse e exercicio de seu estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 70, outr'ora do Queimado numero 26. Recife 4 de novembro de 1871.

Joaquim de Souza Miranda Couto.

— Aluga-se duas casas em Apipucos, tendo cada uma os commodos seguintes: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criado: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, livre ou escrava, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros, na rua larga do Rosario n. 24.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, dando-se preferencia a escrava: na rua dos Coelhos n. 24.

PROTESTO

O abaixo assignado previne que ninguem negocie a casa sita á rua Imperial defronte ao sobrado do Sr. José Francisco de Souza Lima, que o Sr. Virginio Horacio de Freitas, morador no engenho Lages da freguezia de Pedras de Fogo, se diz dono; por quanto a casa está sujeita á impostos e é preciso saber-se se com effeito ella pertence ao Sr. Virginio ou ao abaixo assignado, segundo os pormenores que se deram em sua edificação.

Portanto o abaixo assignado protesta contra todo e qualquer negocio que se fizer com a mencionada casa sem averiguar-se primeiro amigavel ou judicialmente a quem ella pertence.

Recife 4 de novembro de 1871.
Manoel de Souza Moraes.

Sociedade Bahiana Dous de Julho.

Como foi annunciado, houve no dia 4 do corrente, sessão desta sociedade, sendo o resultado da eleição, que se procedeu para preenchimento de algumas vagas, o seguinte: para presidente em substituição do Exm. Sr. desembargador Freitas Henriques, foi eleito o Sr. capitão Pedro Osorio de Cerqueira; para thesoureiro o Dr. Villas-Boas, e para director o coronel Domingos Alves Matheus.

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte; na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 2,875, a sorte de 100$ em meio bilhete de n. 1,585, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (213), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da matriz da Capunga, que será extrahida no dia terça-feira 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar faz-se bollos para casamentos, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bouquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto, flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas roxas, arcos, capellas e palmas para imagens, capellas para pastoras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pastoras e cordões, tudo com gosto.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava: á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

VENDAS.

Wilsons & Hett

teem para vender no seu escriptorio o seguinte tudo de primeira qualidade e preço muito razoavel:

Vinho Bordeaux, marca Fabrezan, em caixa de uma duzia de garrafas.
Fio de vela em fardos pequenos.
Cognac, marca Jules Robin & C.
Carvão de coke.
Praça do Commercio n. 14.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto C. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço: no armazem da escadinha da alfandega n. 5.

Oleo de linhaça.

Vende-se em barris: no armazem de Eduardo Fenton á rua do Commercio n. 22.

NA RUA DO VIGARIO N. 19
vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brinsões, velas e bogias de cera.

Machinas para descaroçar algodão.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, por menos do que em outra qualquer parte.

Salsa-parrilha

A melhor,
A mais nova,
E a mais barata

que ha no mercado, em relação a sua excellente qualidade: vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

No escriptorio

de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, ha para vender o seguinte:

Arroz da India de boa qualidade.
Café do Rio de Janeiro.
Chapéos finos do chile.
Charutos da Bahia.
Cognac Martell.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Genebra Old Tom.
Guaraná.
Machinas para descaroçar algodão.
Manteiga franceza.
Manteiga ingleza.
Obras de palheta, do Porto.
Salsa-parrilha de Santarem.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Tapioca do Pará.

Tudo por preços mais modicos do que em outra qualquer parte. Na mesma casa se vende um excellente chronometro: na rua do Vigario n. 16.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de 4 rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14.

Vende-se

uma machina nova de costura, que trabalha com duas agulhas e ponto fino e grosso: na rua de Hortas, casa terrea n. 82.

BAZAR VICTORIA
2=antiga rua Nova=2

Amaral Nabuco & C., proprietarios deste estabelecimento, acabam de receber um sortimento de vestidos de tarlatana matizados de cores, ditos de filó de seda tambem matizados de cores, ditos de lãa com listras de seda, ditos de seda de cores, basquinas de seda preta ricamente enfeitadas, tudo por preços commodos.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo: na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

SO AQUI

Na olaria da rua do Monlego n. 63 do Sr. major Marcelino José Lopes, vende-se materiaes do melhor que ha e por preço tal que espanta ao mais economico freguez.

CASAS EM UNA

Vende-se uma casa de pedra e cal no povoado dos Montes, sita á rua Bella n. 55, bem como 2 meias aguas nos fundos das mesmas as quaes tem frente para o largo da Bomba.

A excellente situação desses predios e seu bello acabado, faz com que nada deixe a desejar para o estabelecimento de uma boa casa de negocio.

Os pretendentes queirão dirigir-se á rua do Marques de Olinda n. 21, 1º andar.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Barato que admira

Na loja das seis portas continúa haver um completo sortimento de fazendas baratas, a saber: chitas de 240 rs. o covado de differentes cores, lãas de 400 rs. o covado, cambraias de 240 rs., cores seguras, assim como madapolões baratos, sendo francez fino a 6$500 a peça, linha de 1$400 a libra, é mais barato do que em outra qualquer parte.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

BOA LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual esta superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito...... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Padroso nde a Bahia.
Rollias.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

Farinha de mandioca

Acaba de chegar de Santa Catharina, a bordo do patacho inglez *Mary Block*, superior farinha de mandioca que se vende a granel a bordo do mesmo navio. Para tratar com José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 54.

---

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças nas libras em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cemiterio.
Ladrilhos.

Papel para impressão,

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos: na rua da Cruz n. 54, armazem de Alves & C.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrhéas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10 - RUA LARGA DO ROSARIO - 10
(Junto ao quartel de policia.)

Tinta violeta extra-fina de Monteiro

Meias botijas	1$500
Quartos	1$000
Oitavos	600

Por estes preços só em casa de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda n. 15.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N.49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

AOS AMANTES
Do bom

Todo este annuncio annuncio e especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria de Campos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:

Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeitos.
...nicas caixinhas com ditas proprias para presentes
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres muitos e ás libras.
Emfim para se poder saber o que ...mos do ...ôo ... pessoalmente á
Confeitaria do Campos.

— Vende-se a casa terrea n. 24 á rua dos Pescadores, com tres quartos grandes, duas salas, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão que deita para a rua da Praia de S. José: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 10.

— O compendio elementar do systema metrico decimal organisado por J. G. ... vende-se ... á venda nas livrarias dos Srs. De Lailhacar & C., Nogueira & Medeiros á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 2 e 9, J. W. de Medeiros á rua do Imperador n. 79, Manoel ... Ayres á rua da Cruz na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ

Luxo e ...

Marmores e mosaicos artificiaes para ladrilhos de casas, vende se na rua do Duque de Caxias n. 55.

Com o devido respeito

Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria de Campos*, sita a rua do Imperador n. 24, ... se acha collocado um grande ... conserva acceso á noute, que vem ... ao illustrado publico desta cidade e seus suburbios, que alli se encontrara constantemente o seguinte:

Fiambres ... e ás libras.
Pudings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
... 16.
Pasteis ... de ..., de ...
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalisado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas, com casca e descascadas.
Confeitos, perlinas e bonbons.
Bolinhos seccos para chá.
Lanches diversos.
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e xaropes.

ASSIM COMO:

Aprompt..m qualquer encommenda de bôlos e assados, pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias a virem visitar o nosso estabelecimento, pois hoje encontrarão sempre agrado e sinceridade.

Bazar Universal
Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 150$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobrecalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

— Vende-se a taberna sita a rua das Moedas n. 39: a tratar na mesma.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas b lcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de vellado, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES, ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

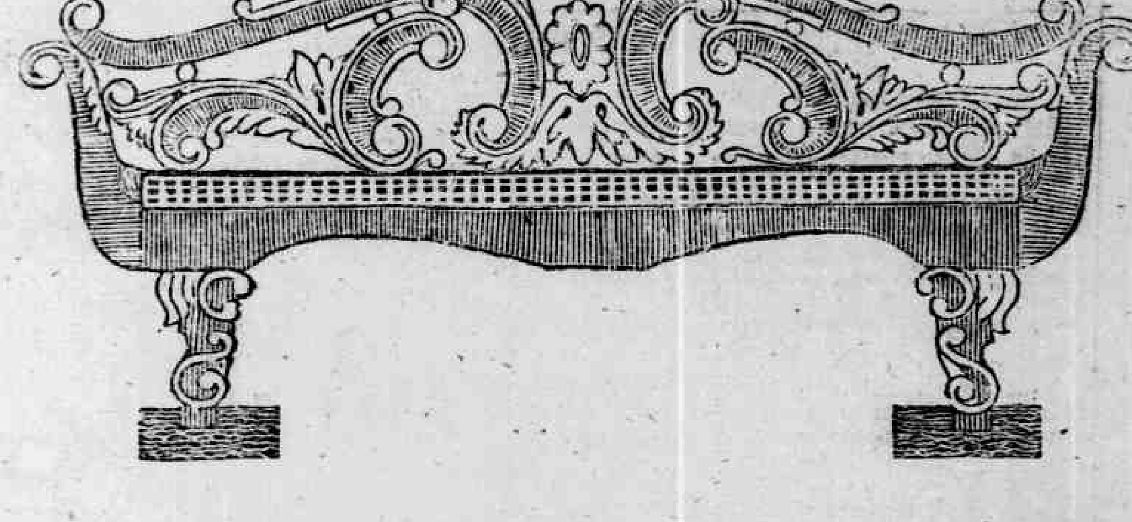
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivaninhas de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos do que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acabe de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chechenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos côrtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., etc,

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos fillaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

ATTENCÃO

Vende-se por metade de seu valor, isto é, pelos rendimentos de dez annos um terreno foreiro, onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formoso : á tratar com o bacharel Marcolino Ferreira Lima, na sobredita cidade.

Labyrintho.

Na loja de miudezas a rua estreita do Rosario n. 48, acha-se um grande sortimento de lenços, toalhas e fronhas de labyrintho, obra de apurado gosto.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, aliás bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em *Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

Venda de predios

Vende-se a terça parte da casa n. 92, da rua Augusta com duas grandes salas, corredor ao lado, seis quartos grandes, cozinha fora, quintal murado, cacimba com boa agua, e sahida para a rua do Ouro : quem quizer comprar, dirija se á rua do Apollo n. 34, segundo andar.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só a unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da [illegible] do Recife n. 31, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões ; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de meldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carritels de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyot

LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias : bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes ou fluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, dyspepsia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

— Vende-se uma armação e alguns pertences na rua de S. João n. 19.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 5$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Collarinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400, 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam :

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado ; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero ; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima ; tambem recebeu grande sortimento de leques de osso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno ; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

— Vende-se um piano de mesa quasi novo e muito proprio para qualquer principiante, garante-se o bom estado do piano : a tratar na rua Duque de Caxias n. 6, antiga das Cruzes.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos : á tratar na mesma.

VELAS DE CERA

pelo menor preço possivel ; na rua do Vigario numero 19.

Machinas de costura.

GARANTE-SE FICAR PERFEITAS.

Concerta-se qualquer qualidade de machinas de costura por mais estragada que esteja : á tratar na rua larga do Rosario loja de calçados do Sr. Vianna, por ser de casa a pessoa que as concerta.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

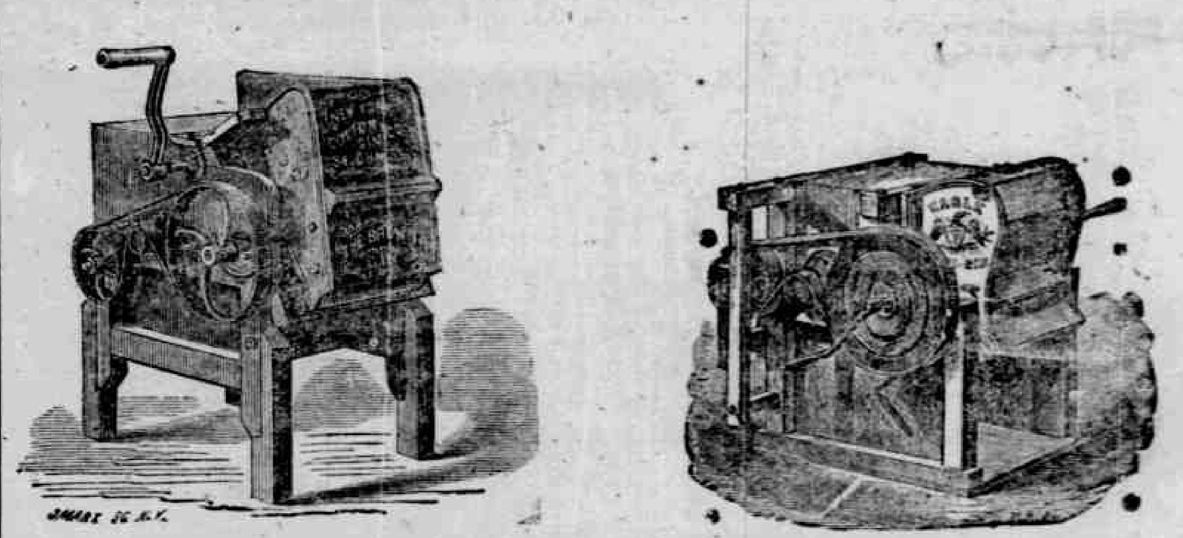
O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

ILEGÍVEL

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.

Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.

Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS

Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS

Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS

Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES

Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS

As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS

As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES

De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.

Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES

Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE póde vender barato.

FLANELLAS

De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS

Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES

Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO

Com 8 palmos de largora, dito estreito.

CORTINADOS

Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO

De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS

Grandes e pequenos.

SETINS

Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS

Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.

Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.

Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL

Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS

De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS

Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES

De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM
LOPES
MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.

Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19=A rua Primeiro de Março=19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

100 milheiros

De telhas e tijollos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha.

Vende se por commodo preço um pequeno sitio na Boaviagem, com boa casa de tijolo, tendo boa baixa para capim, e fica proximo ao povoado: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

VENDE-SE

Pés de craveiros e cravos brancos: na travessa da Ponte de Uchôa, segunda casa a beira do Rio.

Faz-se negocio

O dono do grande e acreditado estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 2, com a denominação—Pavilhão da Aurora—resolveu vender o dito estabelecimento por motivo que dirá ao comprador, o qual se vende livre e desembaraçado de qualquer onus, a praso ou a dinheiro, conforme se convencionar: a tratar no mesmo estabelecimento.

Vende-se

O sitio n. 11 da rua da Amizade (Capunga) com boa casa de vivenda, murado na frente e com portão de ferro: quem pretender dirija-se a rua do Bom Jezus n. 23, outr'ora da Crus, armazem que encontrará com quem tratar.

— Vende-se uma casa terrea á rua da Santa Cruz n. 30, e na praça do Conde d'Eu n. 8.

Mme Vve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attaja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas té agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e dos melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompatamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparina com vidro para cima de meza, parede aependurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo e esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada um, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 %, em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.

Dito dito Brasil a 5$500.

Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.

Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.

Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.

Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.

Grande sortimento de chitas.

Côrtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.

Cobertores de lãa escossezes.

Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.

Sedinha preta a 500 rs. o covado.

Dita branca a 600 rs. o covado.

Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.

Fronhas de crivo a 600 rs.

Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.

Idem branca a 500 rs. o covado.

Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.

Ditos para jantar a 7$500 a duzia.

Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.

Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.

Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.

Tapetes grandes e pequenos.

Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.

Algodão branco e de lista.

Peitos de esguião de linho para camiza a 1$

Punhos o par a 800

Collarinhos finos a 500 e 600

Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$

Meias finas para homem, senhora, e crianças.

Lãa fina para bordar libra a 6$

Carreteis de linha Alexandre a 80

Dita em duzia a 920

Abotuadura para collete a 120, 200 300 500

Ditas para punhos a 300 e 1$

Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.

Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900

Brincos pretos de burracha e alfinete a 800

Botões de duraque preto para palito groza a 1800

Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato.

Caixas com dez novellos grandes de linha a 440

Ditas com 50 ditos a 650

50 peças cordão de vestido 600

Peça de fita para cóz 440

Sabonetes transparantes finos duzia 600

Colleres de metal fino para chá, duzia 2$000

Ditas para sôpa a 4$

Talhares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000

Ternos de bandeijas ovaes a 10$

Ditos lizas a 1$

Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$

Caixas de botões de osso para calça a 200

Sutaes branco, duzia a 280

Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560

Retroz preto e de cores, oitava 240

Camizas de meia crua muito boas a 1$

Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500

Merinó preto trançado a covado a 3$300

Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800

Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000

Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000

Cretone matisado para coberta covado a 700

Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será máo vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

Chega para todos

Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o kilo: em casa de Poças & C., rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Botinas pretas para senhoras.

Vende-se por diminuto preço: só no Collar da Rainha a rua da Imperatriz n. 63.

Gaz economico para os candeiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido comustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 31.

Manteiga ingleza.

Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 4, antiga rua da Praia.

LITTERATURA.

POESIA RECITADA PELO ALUMNO INTERNO DO GYMNASIO PERNAMBUCANO, EM LUIZ AMBROSIO MARINHO FALCÃO, AOS 6 DE NOVEMBRO DO CORRENTE ANNO, PERANTE A SESSÃO FUNEBRE QUE ALLI SE REUNIRA PARA ASSISTIR A CELEBRAÇÃO DE UMA MISSA DE REQUIEM, NA CAPELLA DO MESMO ESTABELECIMENTO, PELO REPOUSO ETERNO DA ALMA DO SR. CONSELHEIRO LUIZ AUGUSTO REBELLO DA SILVA.

Senhores.

Não choreis que esta é a lei da vida!...
Hoje — o riso, o prazer, a luz, o canto;
Amanhã — o silencio, a dôr, a sombra,
O gemido, a saudade, o luto, o pranto!...

Não choreis! para que turbar a paz
D'aquelle que partio sorrindo aos céos?
Os genios não perecem! Não resvalam!
Se se somem vão parar aos pés de Deus!

Calai vossos suspiros dentro d'alma,
Conversai com a voz da consciencia,
E vereis que essas nuvens que vos cercam
São as sombras da luz da Providencia!...

Rebello? essa lampada encantada —
Essa estrella sublime do ideal —
Morreu? sim! já não brilha sobre a terra —
Nos templos da sciencia em Portugal!...

Mas, senhores, qu'importa sua ausencia
Desta vida de poeira e de miseria,
Se sua'alma sublime não podia
Deter-se por mais tempo na materia?

Se deixando esse abysmo da existencia —
Esse espelho fallaz da humanidade —
Foi viver mais sereno e mais tranquillo
Nos risonhos jardins da eternidade?

Que importa pois a vós a sua morte
Quando a falta do seu sêr é illusoria?
O que importa a Portugal a sua ausencia
Se o tem já registrado em sua historia?

Alli vivem os productos do seu genio
Sellados c'o pincel do seu talento; —
Inda sôa febril sua palavra —
Inda gyra veloz seu pensamento!...

Qu'importa em sua campa durma êrmo
O cadaver do seu craneo regelado?
Se a luz que alli brilhava ardente e pura
Traz seu craneo no céo illuminado?...

Não choreis, pois, a lampada brilhante
Dos templos da sciencia e do ideal! —
— E' melhor residir aos pés do Eterno
— Que reinar como sabio em Portugal!

....

Entretanto essa voz sombria e triste
Que nos falla dentro d'alma ao coração...
Nos ordena o dever sincero e santo
De rendermos ao morto uma oblação.

Assim, ajoelhemos nos contrictos
E beijemos essa sombra sepulchral...
Mas em vez de chorarmos o finado,
Deploremos somente a Portugal!...

Algumas palavras acerca da nociva influencia, que os pantanos exercem sobre o physico e moral do homem. Pelo Dr. Americo Alvares Guimarães.

« Onde impera a acção dos miasmas, se não ri sobre o berço de quem nasce, e se não chora sobre o feretro de quem fenece. »

Motard.

I.

A proposito das pyrexias paludosas, que grassam nesta quadra biemal, sob o caracter epidemico, suggerio-me a proficua idéa de fazer publica a acção nimiamente deleteria dos effluvios, que as produzem sobre o organismo humano, com intuito meramente de cooperar com as debeis forças, de que disponho, para a extincção ou aniquilamento desses focos de infecção, onde se geram suas causas determinantes, ou efficientes, não na presente época, que por certo não é a das mais propicias á processos de tal ordem, porém mais tarde, quando se dér opportunidade indicada pela sciencia.

Os paúes, pantanos, charcos, lagôas, lagos, diques, etc., como se sóe denominar á essas collecções mais ou menos extensas de agoas estagnadas, dôces, salgadas ou salobras, provindas de copiosas chuvas, do oceano, ou então brotadas do interior das terras e originadas das inundações dos rios, á que cobrem terrenos dotados de pouca permeabilidade, baixos, de nenhum declive e onde são morosas a infiltração, a evaporação e esgôto; — nada são mais, que verdadeiras e perniciosas cratéras de principios organicos, extremamente subtis, que de envôlta á tenues novens de gazes irrespiraveis, se diffundem na atmosphera ambiente, com ella se substanciam, modificando-lhe as qualidades ou attributos de salubridade, de que ella goza em a sua composição elementar, ante as nossas importantissimas funcções da respiração, e absorpção dermica.

Essas massas de agoas aprisionadas, que ora se cobrem d'uma vegetação de nympheáceas, luzulas, abamas e juncos, e servem de viveiros á batracios, peixes e reptis, que ahi por seu turno nascem, vivem, reproduzem-se, perecem e se putrefazem; e que ora, segundo seu grão de antiguidade, ou concentração, e conforme a varia natureza dos principios ou elementos, que nellas se acham em dissolução, ou suspensão, mostram de ordinario sobre sua superficie uma crôsta de corpusculos organicos donde se reflectem côres, que apresentam matizes desde o verde claro até o vermelho purpurino, e que algumas vezes dão o mais fiel aspecto do espectro solar; — debaixo do influxo de um clima quente, onde os raios solares são dardejados com vigor, se constituem terriveis laboratorios chimicos, onde as mais promptas e perfeitas composições e combinações, as mais activas e aceleradas decomposições e analyzes, as mais variadas misturas, e a mais completa synthesis, se operam pelas inalteraveis leis physico chimicas entre seus elementos constitutivos e os differentes corpos, baldos de vida, animaes, ou vegetaes, que nellas tem existencia.

Destes tão perniciosos fócos de infecção, como de outras tantas eversivas crateras volcanicas, invisivel e constantemente sobem de mistura á agoa em vapor ao gazeiforme oceano celeste, que nos envolve, e que alimenta á nossa respiração, á nossa vida, nem só esses gazes mephiticos e irrespiraveis, conhecidos na sciencia pelos nomes de — hydrogeno carbonado, hydrogeno sulfurado, acido carbonico, acido sulfuroso, etc., como ainda as mais tenues e toxicas moleculas de materia organisada, que levadas pela hematosis ao intimo de nossa ceiva, ao trama de nossos orgãos, ao seio de nosso organismo, destroem os elementos plasticos do sangue, e imprimem as mais funestas modificações ás mais nobres funcções que em nós existem. Similhantes moleculas, segundo a technologia, são denominadas — miasmas, ou mais especialmente — effluvios.

Taes emanações paludosas dão quasi sempre ao olfacto a bem desagradavel sensação de um cheiro mais ou menos penetrante, mais ou menos diverso, conforme o clima, a estação, a natureza das agoas, e lo sólo, em que estão assentes esses paúes.

Quando nelles se faz activa e accelerada a fermentação putrida, isto é, quando nessas aguas, e nos differentes corpos organicos, privados de vida, que n'ellas, em dissolução ou suspensão, existem, actuam com intensidade as operações chimicophysicas, que a natureza do terreno e o clima estabelecem; nota-se então sobre a tona, ou superficie desses charcos uma constante erupção de vesiculas que se rompem, deixando de seu interior sahir todos os nocivos productos fluidos, que alli vieram de engendrar-se, os quaes se elevam e se espalham na atmosphera, saturando lhe as camadas, que estão mais em contacto com a terra.

A putrefacção nos pantanos faz-se com tanto mais energia, quanto mais sua superficie approxima-se a camada sedimentosa, ou lodosa, que lhes serve de base, e á medida que deseccam-se suas aguas. E' em taes épocas, em que predomina a evapporação aquosa o desprendimento de gazes e atomos deleterios, que esses fócos de infecção, esses centros de mephitismo, tornam-se mais damnosos á saude publica.

A acceleração de suas emanações é igualmente mais manifesta, quando eleva-se o grão de temperatura thermometrica. E' por isso, que os pantanos nos climas frios podem-se tornar innocentes ou inoffensivos á não se acharem collocados sob condições geologicas más, em quanto que aos quentes não se deve considerar assim, figuradas que sejam quaesquer hypotheses geologicas.

Quando mostra-se abaixamento na escala barometrica, ou quando o electometro indica forte carga electrica na atmosphera, é certo tambem o incremento desse trabalho toxico, que tem lugar sobre a superficie dos paúes. Não menos estranho á isso é ainda o estado hygrometrico da atmosphera, mórmente quando concurrentemente com um elevado grão de temperatura apparece o ar carregado de humidade.

A semelhança do que se passa, e observa-se nos cemiterios e mais localidades, onde se operam os phenomenos de decomposição putrida, dessas superficies paludosas em as noutes escuras, elevam-se algumas vezes luzes phosphoricas, o fogo santelmo, occasionados pela combustão, resultante do contacto do fluido electrico com os gazes hydrogeno e azoto, tão abundantes nessas insaluberrimas e pestiferas paragens.

No fim de certo tempo sobre esses lodaçaes desenvolve-se com bastante viço uma ephemera vegetação granularia, ou então filamentosa, de côr verde gaia ou avelludada, que as vezes produz nos orgãos visuaes agradabilissimos effeitos opticos, das plantas ulvas e confervas, pertencentes á familia botanica das algas, e classe das amphigenes.

As phases do dia, em que mais funesta se torna a proximidade desses centros mephiticos, são pela manhãa e á noite, por isso que é em taes occasiões, em que, abatendo-se a temperatura, a camada atmospherica carregada de effluvios, que se acha superposta á superficie do paul, não podendo elevar-se, condensa-se, ficando assim mais pesada, e em contacto mais immediato com o nosso apparelho pulmonar. O contrario tem lugar quando o sol está em o seu zenith, porque o activo calorico então existente, rarefazendo as camadas de ar, e diminuindo-lhes assim seu peso especifico, faz com que ellas se elevem, e desťarte tambem os elementos paludosos, que encerram.

A veracidade desta minha asserção deprehende-se do que a pratica constante e exuberantemente nos exhibe; e vem á ser, que é justamente nessas phases do dia, em que se observa maior numero de accommettimentos de febres paludosas e de outras affecções, occasionadas por envenenamento miasmatico.

A primavera e outomno são as duas estações do anno em que ordinariamente apparece maior cópia de casos de febres paludosas, já em consequencia da formação de pantanos transitorios, occasionados pela queda de chovas torrenciaes, nessa primeira estação, sobre terrenos aquecidos longamente pelo sol estival, já em virtude das modificações meteorologicas e excesso de calorico, que se mostram na segunda dessas estações, e que activamente operam quer sobre esses paúes invernaes ou transitorios, quer sobre aquelles permanentes, ou alimentados por fontes perennes.

Á respeito das dimensões, que sóe tomar a esphera de actividade das emanações mephiticas, não se póde bem precisa-las, porquanto isto depende quer da extensão do pantano, quer da natureza de suas agoas, da qualidade do sólo, que o conserva, quer emfim das circumstancias meteorologicas, que se apresentam. Entretanto, póde approximadamente avaliar-se ou calcular-se em trinta e tantas braças a altura, á que chegam os miasmas, e em quarenta e tantas, sua propagação em direcção horisontal, quando ha calma, ou pouca agitação no movel oceano atmospherico. Se, porém, ventos rijos sopram, então elles vôam á grandes distancias, e augmentam portanto los imites de sua damnosa orbita.

Pelas observações colhidas pela sciencia, ha se conhecido, que a composição das agoas, que constituem os paúes, muita influencia exerce acerca da maior, ou menor nocividade dos seus effluvios. E' assim que são considerados mais exiciaes ou deleterios os miasmas originados e desprendidos dos pantanos formados de agoa dôce de mistura com a salgada, do que os que o são daquelles, que encerram puramente agoa dôce, ou então salgada. As manifestações ozonicas lhes attenuam igualmente as qualidades de perniciosidade.

A natureza dos terrenos, em que se mostram esses fócos d'infecção, modifica lhes ainda a exicialidade de suas emanações: e é por isso que são conhecidas como menos perniciosas as agoas encharcadas sobre os terrenos calcareos, que sobre os argillosos, etc.

Hodiernamente a causa productora das pyrexias endemicas dos logares paludosos, que Linnêo, Vitruvio, Coaumelle, Lange e outros attribuiram á myriades de animaes, de grandeza microscopica, que em nós se introduziam no acto da respiração; — que Broussais, Rèveillé e Ramel assentaram sobre o frio, ou calor, humidos: — que Raymond Faure fez residir no excessivo calorico existente na atmosphera equatorial: — que Ramazzini e lá Bé originaram de vapores sulfurosos e salinos — que Madame Starka pensou nascer do enxofre, vitriolo e arsenico; — que F. Hoffmann presumio provir da densidade do ar; — que Hopkins fez partir do excesso de humanidade atmospherica; — que outros quando as sciencias medicas eram denominadas pela alchymia, julgaram desenvolver-se pela influencia sideral ou dos astros; — e que, emfim, Palas fez proceder da electricidade; conforme as mais minuciosas e completas experiencias, feitas por uma lucida pleiade de abalisados peritos, observadores de alta estôfa, medicos de universal renome, como sejam Orfila, Boussingault, T. de Saussure, Michel Levy, Vauquelin, Moscati, Gasparin, Thenard e Brocchi, existe nesses atomos de substancia organisada, ou organica, que se esparzem na atmosphera, por occasião da evaporação dos pantanos, e que teem seu germem na decomposição putrida das materias organicas e organisados, que nelles existem.

O cheiro sulfuroso, a reacção ammoniacal, e o residuo amarello, que, pela acção do fogo e do acido sulfurico, torna-se negro, o que tudo é resultado daquellas importantissimas experiencias; e além disso, ás substancias organicas azotadas, existentes no interior das cellulas vegetaes, provam com exuberancia e evidencia e veracidade in concussa dessa causa productora, sem duvida, a mais idonea e robusta, para a mais luc da demonstração desses phenomenos pathologicos, que se desenham tão distinctamente nos individuos submettidos á intoxicação dos paúes, cujos fluidos elasticos, por si sós, jamais poderão explicar essa profunda asthenia, produzir esse notavel estado de desfibrinação do sangue, que communmente se notam em semelhantes doentes.

II

Atravéz de todos os seculos idos, e por sobre todas as gerações, que já o tempo ha atirado ao fosso commum da eternidade, o eversivo influxo das pantanosas emanações, tem successivamente passado, como esses terriveis vendavaes, com o seu ardente e mortifero sopro, sobre as delicadas folhas de frageis arbustos d'um extenso prado; ou como esses horrendos cataclysmos marciaes, por sobre essa multidão de povos, heterogeneos em suas crenças, heterogeneos em seus habitos, abalando profundamente suas diversas camadas, produzindo-lhes vehementissimas convulsões, despedaçando-as de encontro aos crueis escolhos da anarchia, e atirando-as afim ao medonho barathro da miseria.

O mais denso e tenebroso véo dos pristinos tempos jámais tem podido occultar ás gerações presentes a lethalidade, que os nossos ascendentes attribuiam á esses nucleos de molestias, á esses germens de mephitismo. Pelo prisma de tradicções remotissimas, e pela téla, em que se ha burilado os caracteres linguisticos de todas essas nações de vetustas éras, se ha telegraphado aos nossos coêvos as mais exactas e puras noções, que á respeito existiam n'esses primitivos povos.

Ahi estão os Hebreus, Phenicios, Tyrios, Chaldêos, Babylonios, Assyrios, Carthaginezes, Armenios, Troyannos, Arabes, Persas e Gregos, e mais povos, que em relevo e com clareza ficaram daguerreotypados na extensa teia que envolve a antiguidade, nos transmittindo por successão as mais evidentes communicações sobre esse assumpto de tanta magnitude para a salubridade da grande familia humana.

A mythologia, em as suas longas e coloridas paginas, frequentemente nos exhibe sob figuras emblematicas as assoluções immensas, que outr'ora produziam as putrefações dos pantanos. Ora apresenta ella a serpente Python, representando as aguas do diluvio de Deucalion, devastando impiamente a Grecia, e sendo anniquillada pelos raios de Phœbo, figurados pelas settas de Apollo: — ora a hydra de Lernœ, em Argolide, monstro que habitava em uma vasta lagoa, e que envenenava seus arredores, e cujas crueldades foram tão somente cessadas pelo poder de Hercules, como emblema da industria humana, reduzindo á cinzas todas as florestas, que circumdavam essas aguas, e dando lhes um curso perenne, para que não reapparecessem mais alli as causas de insalubridade, que devastavam aquellas cercanias.

Hippocrates, Empedocles, Praxagoras, Diocles, Platão e Aristoteles, e tambem Galeno, Oribaso, Paulo d'Egina, Albucasis, Vesalio, Avicenne, e tantos outros, cujos nomes ainda hoje o mundo com saudade e profunda veneração balbucia, illustres apostolos da sciencia, que teve seu berço no primeiro soffrimento do homem, e que terá seu tumulo no desapparecimento completo da humanidade — tem feito perpetuar os proficuos fructos de seus aturados e longos estudos, sérias locubrações, e bem ordenadas experiencias, acerca dos elementos morbidos, que surgem do cimo d'essas aguas estagnadas, que tão communmente são vistas por sobre a superficie d'este espheroidal planeta, que habitamos

Esses varões preclaros, que tão alto souberam levantar a cupola do magestoso e indestructivel monumento de Hygeia, deixaram aos posteros os mais sublimes legados sobre conhecimentos especiaes, concernentes á essa ordem de causas morbificas.

Vitruvio narra, que a cidade Salapia era frequentemente dizimada por molestias pertinazes e de máo caracter, em consequencia de innumeros paúes, que lhe eram adjacentes, e que depois que esses fócos de infecção foram extinctos, jámais reappareceram alli as molestias, que a devastavam. Lancisi mostra, que a florescente cidade de Aquilea, fôra quasi despovoada, e isto devido á lethaes epidemias, que de continuo nella desenvolviam-se, pela existencia de centros miasmaticos em o seu interior: relata ainda o mesmo autor, cujo testemunho jámais alguem contestou, que Stutgartt era assolada por febres de accessos, originadas d'um lago, que lhe era visinho e que sendo mudada essa cidade para um outro lugar, onde nenhum pantano existia, semelhante doença deixou de se mostrar entre os seus habitantes.

Nas constituições epidemicas de Modena Cremona, Serra-Leôa, Sardenha, Roma, Hungria, França, Corsega, Hollanda, Bengala, Antilhas, etc., com maxima evidencia tem sido observada a activa influencia dos elementos miasmaticos, segundo a incontestavel autoridade de notabilidades medicas, como Ramazzini, Moris, Hamilton, Sennert, Rousin, Orondi, Humboldt e Deveze.

As grandes e continuas emigrações, que antigamente se davam entre as vetustas populações, tinham por causa principal, por motor essencial, o desenvolvimento de devastadoras epidemias, que se declaravam entre ellas, e que tinham sua origem em constituições miasmaticas, á cuja nociva acção estavam ellas submettidas.

Demais pertence hoje á todos, é do dominio publico, que as duas molestias, que atroz e epidemicamente devastam os povos, — a febre amarella e cholera-morbus, tiveram sua origem nos pantanos de dous paizes onde actúa um clima, em que predominam o calorico e humidade; uma, a cholera-morbus nascendo dos numerosos e pestilenciaes deltas do asiatico rio Ganges, no Indostão, outra, a febre amarella, germinando-se nas insalubres praias, que marginam o mar do Mexico, onde além de outros, desaguam os miasmasticos rios Missisipi e Missuri, pertencentes á grande republica dos Estados-Unidos; e que dessas paragens, de tão tristes e luctuosas recordações para a fragil e afflictiva humanidade, ellas se irradiaram para os diversos pontos do globo, onde tem feito rapidamente crescer a orphandade, a viuvez, e o obituario emfim.

E' de observação, que essas molestias, e bem assim todas as outras de igual natureza, como as febres intermittentes, remittentes etc., mostram-se de preferencia nas proximidades dos paúes, e seguem uma marcha parallela á margens putridas e pestiferas de rios, e immundas praias oceanicas quando as localidades, em que estas se acham, estão situadas em regiões temperadas, ou especialmente torridas.

Assim se diz geralmente, que a cholera-morbus tem alta predilecção pelos leitos dos rios, assim como a febre amarella a tem pelas costas maritimas.

Os Drs. Boudin, Levy, Chervin, Mocino, Bally, Fischer, Celle, Marchal e muitos outros distinctos epidemiographos, referem innumeras epidemias de febres perniciosas, cholera-morbus, febre amarella, que em suas viagens testemunharam nos paizes situados nas costas européas do Mediterraneo, nas costas occidentaes da Africa, em Manilha, Argelia, Tunis, Panamá, Jamaica, Egypto, Maracaybo, Martinica, Pensacole, Vera-Cruz, Havana, Nova Orleans, Carolina do Sul, Galliopolis, Caracas, Cayena, Florida, Indostão, Indochina, Syndhy, Gôa, Calcutta, e em muitos outros pontos da terra; e affirmam unanimemente, que todas ellas tiveram seu germen, ora em lagoas, que existiam contiguamente á essas paragens, ora nas margens pantanosas e cobertas de frondosa vegetação de rios, que as banhavam, ora em sordidas praias maritimas, que lhes eram visinhas: lugares esses, em que eram manifestos os phenomenos da fermentação putrida.

Não ha muito, em 1858, o estado sanitario da immensa e populosa metropole ingleza, da rica e industriosa Londres, era assustador, e ameaçava com frequencia seus habitantes, quer com desenvolvimento d'epidemias infectuosas, quer com manifestações de endemias, que faziam consideravelmente augmentar-se a cifra do obituario. Indagando-se da procedencia dessas causas d'insalubridade, que invadiram á essa vasta e opulenta cidade britannica, e nella faziam lavrar o morticinio com activissimo incremento, — veio-se á final ao conhecimento de que, nas margens e agoas do rio Tamiza, por cujas margens estende-se essa população enorme, estava o germen dos males de que padeciam os habitantes de Londres. Verificada que foi a origem dessas molestias, o governo inglez, solicito como sóe ser, immediatamente ordenou que se levasse á execução o importante seneamento desse rio, para o que prescreveu a avultada somma de tres milhões de libras esterlinas. Arredados e aniquilados, pelos convenientes processos scientificos, todos esses principios morbidos, diffundio-se sobre aquelle immenso centro de industria uma atmosphera salutar, que contrastava completamente com o aspecto luctoso da que a havia precedido. Eis um exemplo edificante, que nos vem de ser dado pela antiga Albion, por essa nação que tanto se orgulha, quando se falla em uma Isabel, Buchanan, Bacon, Pope, Hume, Clarendon, Beda, Shakspeare, Nelson, Wellington, Locke, Harvey, Taylor, Spenser, Milton, Byron, e muitos outros heroes, que hoje mudos, ornam as galerias da Abbadia de Westminster.

E não se pense que são tão somente essas molestias, que podem produzir os funestos laboratorios dos pantanos, não: d'ahi vôam igualmente epidemias de febre typhoide, dysenteria, escarlatina, croup, bronchite coryzas, e dão logar tambem á endemias de chlorosis, anemias, oppilações, ascites, anasarcas, leucorrhêas, amenorrhêas, rheumatismos, diarrheas e engorgitamentos do baço e figado.

(Continuar-se-ha)

VARIEDAD

« O general perguntou aos officiaes generaes, que faziam parte do conselho de guerra, se no seu entender ainda era possivel a lucta. Só os generaes exprimiram a opinião de que era preciso defender-se na praça ou buscar saida a viva força. Observou-se-lhes que a defensa da praça era impossivel, porque faltavam absolutamente viveres e munições, que o emprazamento de homens e de carruagens nas ruas tornava toda a circulação impossivel, que nestas condições os fogos da artilheria inimiga, já em posição em todas as alturas circumvisinhas, causariam uma horrivel matança sem nenhum resultado util; que a sortida era impossivel, porque o inimigo occupava já as barreiras da praça, e que os seus canhões estavam assestados para as estreitas avenidas, que a ellas conduzem.

« Então os officiaes generaes adheriram ao parecer da maioria.

« Por consequencia, declarou o conselho ao general em chefe, que em vista da impotencia material de proteger a lucta, nos vimos obrigados a acceitar as condições que se nos impunham, podendo toda a demora expôr a soffrer consequencias mais dolorosas ainda. — *Wimpffen, Ducrot, Forgeot, Lebrun, Dounay, Dejean.*

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE
POR
ALEXANDRE DUMAS

XVII

O codicillo do Dr.

(Continuação do n. 254)

— Meu charo Van-den-Beck, respondeu o tabellião com ar digno e cortez, far-lhe-hei notar, se m'o permitte que tenho a honra de ser seu tabellião, e que venho aqui tratar dos seus negocios, não dos meus.

— Mas...

— Se o cliente quer que lhe eu dê a minha opinião ácerca do que se passou esta noute e á que chama torpezas, confessarei que algum excesso houve.

— E não terei direito a julga-lo complice no laço que esta noute me armaram, quando pelo contrario, devia suppo-lo um bom amigo?

— E foi, querido Van-den-Beck. Agora sou apenas seu tabellião, mas hontem estava ligado ao Sr. por uma verdadeira amizade.

— Bonita amizade, que consiste em me entregar atado de pés e mãos ao homem infernal que me persegue.

— Realmente, Sr. não o entendo.

— Se não era complice, porque motivo se foi sozinho?

— Sr. Van-den-Beck, redarguio Maes com voz solemne, o tabellião tem por costume não curar dos factos e modo de viver de Maes, cidadão particular, e dou lhe de conselho que adopte o meu costume. Assim, não atrapalharemos os negocios sérios, confundido-os com os que não o são. Se desgraçadamente insiste n'essa odiosa accusação, procure Maes e elle lhe responderá. Como tabellião, prohibe-me responder a minha dignidade, ainda que, fallando verdade, nada me lembra do laço que diz.

— Isso creio eu, porque o Sr. estava perdido de bebado.

Maes não respondeu á ultima phrase, mas arregalou os olhos, como se se deleitasse com a recordação da orgia. Não obstante accrescentou:

— Agora vêm o tabellião perguntar-lhe o que significa este escripto, em que reclamam da Sra. seiscentos mil florins, segundo o determinado no codicillo, e á favor de uma rapariga chamada Joanna Trouper.

Euzebio cobrio a cara com as mãos, e sem dizer nem uma palavra, atirou comsigo para cima de um divan.

O tabellião continuou:

— Este documento foi apresentado no meu estabelecimento, porque querem evitar o escandalo de uma demanda, para que sua mulher nada saiba.

Maes apresentou o escripto á Euzebio, que pegou n'elle sem o ver, mas tremulo e suspirando, esfregou o papel e amarrotou o entre as mãos.

— Perdão, exclamou o tabellião, mas não rasgue esse papel. Olhe que póde ser preciso apresenta lo á sua senhora que é a herdeira.

Euzebio estava livido; as ultimas palavras de Maes, aterraram-o de tal modo, que bradou:

— Tornar Ester sabedora de semelhantes cousas, Sr.! Quer mata-la? Oh! Não pense em proceder de tal modo.

Apezar do olhar espantado com que Euzebio acompanhou as suas palavras, o tabellião impassivel, assentou-se á ilharga d'elle, tomou uma pitada, e disse:

— Preciso então que a Sra. Van-den-Beck me dê a sua autorisação na devida fórma, e fica o Sr. encarregado de a obter, sob qualquer pretexto. Feito isto, examinarêmos ambos o negocio, para que não torne a repetir-se tal caso. Buscarêmos algum vicio da fórma no documento, e queixar-nos-hemos. Talvez o estado, ante o fundamento justificado da queira, não queria intervir, porque é certo que, segundo o concilio, no caso de contestação judicial, passam os bens para o fisco. Mas nós veremos o que se póde fazer em seu favor, porque seiscentos mil florins são uma perda consideravel.

Estranha cousa! Euzebio, que olhava com desdem a fortuna do Dr. e que na pacifica posse que gozava quasi sempre queria renunciar a herança, quando vio que principiavam a extorqui-lh'a, sentio mudança completa

— Mas, exclamou, passeiando pela sala com agitação. E' impossivel que eu esteja condemnado a pagar semelhante quantia, muito mais quando se valeram talvez de algum sortilegio para fazerem de mim o que fizeram.

— Ora vamos, o que eu creio é que os taes sortilegios foram questão de garrafas. Que diabo! A culpa é sua. Não anda costumado ao vinho, e tem seus inimigos.

— E eu provarei que fui victima de uma machinação infernal, que os que me perseguem não pertenciam á este mundo, e que não ha virtude capaz de lutar contra os seus maleficios.

— Sr. Van-den-Beck, redarguio o tabellião, se vai ao tribunal fallar de sortilegios e de maleficios, perde o pleito com custas e tudo, porque os juizes hollandezes não acreditam n'essas cousas. E' preciso procurarmos melhores meios de defeza. Para estes negocios, valém mais os ardis do fôro do que as sciencias occultas. E, uma vez que está disposto a contestar o pedido de Joanna Trouper, não devo occultar-lhe que vámos arrostar com o escandalo.

Esta observação desesperou sobremodo Euzebio, porque, apezar da pena que tinha de perder os seiscentos mil florins, apreciava em muito mais a sua Ester, e não queria affligi-la.

Foi tão profunda a dôr de Van-den-Beck, que o tabellião depoz toda a severidade e accrescentou:

— Ora, pois, meu charo amigo, o caso não é para uma pessoa se desesperar; que demonio! Mesmo sem a quantia que lhe reclamam, muitos sentirão não estar no seu lugar. Fugi com o medo que me fizeram as malditas serpentes e não presenciei o facto nem a declaração á que esse papel se refere.

Maes recitou aqui todos os lugares communs do fôro e reproduzio todas as citações juridicas. Verdade seja que a sua virtuosa eloquencia teve ao menos a vantagem de provar á Euzebio a boa fé do seu tabellião, e que este apenas era reprehensivel na ligeireza dos seus costumes.

Continuando o discurso e apertando a mão de Euzebio, disse elle:

— Vejamos: umas poucas de linhas em papel sellado hão de produzir melhor resultado do que todos os seus suspiros. Conte-me a sua historia; não me occulte nada. O tabellião entra com o sacerdote e o medico, na trindade dos confessores que auxiliam o homem n'este mundo.

Euzebio hesitou sobre se deveria confiar-se inteiramente ao tabellião e pô lo ao corrente de tudo quanto se tinha passado desde o dia em que o Dr. Bazilio entrou em sua casa.

Por um lado, desejava, como todos os desgraçados, ter um amigo com quem desabafasse os seus pezares e receios; por outro lado, supponha que, abrindo-se com um estranho, dava maior corpo e valor ás suas angustias e chamava á vida real e que elle tentava ás vezes considerar como delirios.

Repugnava-lhe tambem que outro podesse fallar da existencia de Bazilio, e pretendia matar semelhante recordação, renegando a realidade.

Na luta que acabava de sustentar tinha vacillado a nobreza do seu caracter, e não sentia o valor da vespera para entrar de cheio na resenha que Maes lhe pedia; principiava a perder o vigor estoico que o tinha amparado.

Finalmente, a ironia com que Maes respondeu ás palavras sortilegio e maleficios, deu-lhe receios de que o tabellião considerasse a narrativa como resultado de alguma perturbação cerebral, e conteve-o esta ponderação mais do que todas as outras.

Limitou-se, pois, a referir os acontecimentos que recordava da noute do tio Cornelio.

— Vejo em tudo isso, disse o tabellião, um perfeito laço, e affigura-se-me que n'esse laço andou a mão do meu amigo Thsermai:

— Thsermai! Mas Thsermai é rico.

O tabellião deu aos hombros, respondendo:

— Nunca o homem é bastante rico quando quer ter n'esta terra, o paraizo de Mahoma.

— E a attenção affectuosa com que me tratava Thsermai?

— Razão de mais para o julgar complice. Confesso que duvidava, mas sabendo que o tratou com pronunciado affecto, dissipam-se todas as minhas duvidas. Thsermai não tinha motivo para taes affectos e isso foi cousa de especulação; por conseguinte, deitou-lhe alguma droga no seu copo. Sendo assim, não houve maleficio, no sentido que o Sr. dá á essa palavra.

A explicação do tabellião reanimou Euzebio.

No meio da perplexidade em que o tinha a alternativa entre o escandalo de um processo que poria Ester ao corrente de tudo e a perda da terça parte da herança, sentia ainda um certo consolo suppondo que o Dr. Bazilio não entrava para nada n'aquelle caso, e que era victima da cobiça do principe indigena.

Tranquillisou-o este pensamento, esperando conservar as duas partes que lhe ficavam dos bens.

Depois d'estas reflexões entrou a examinar friamente com Maes os resultados de uma acção judicial.

O tabellião oppoz-se a encetar o pleito sem o auxilio de Ester, ainda que fosse preciso po-la ao corrente de tudo, porque a presença em juizo da herdeira tornava-se de todo o ponto necessaria.

— O Sr. póde contar, dizia á Euzebio, com a indulgencia e carinho de sua mulher. A sua falta foi leve, e ainda mais, foi involuntaria.

Euzebio resistio, porém, a todo o transe.

Rebelava-se lhe o orgulho contra toda a idéa que o levasse a confessar a sua fraqueza, e quando devia convencer-se da fragilidade do homem, até em si mesmo, essa fé que o tinha perdido, conservava-se no mesmo estado, como se nada houvesse succedido.

Maes, que julgava as cousas menos apaixonadamente, combateu as idéas do seu cliente, quando se referiam á que sua mulher devia ignorar tudo. E ha de affirmar-se que o tabellião procedia com uma abnegação verdadeiramente espartana.

Mas tudo foi inutil.

Ante a necessidade de uma confissão, decidio-se ao terrivel sacrificio de entregar nada menos do que a terça parte do capital herdado.

Só se podia comparar a sua dôr com a avareza que no coração se lhe principiava a despertar.

Era preciso, porém, decidir o caso; n'esse intuito acompanhou Maes ao escriptorio.

— Ainda é tempo, observou Maes. São estes os documentos que se devem assignar para a entrega; dou-lhe, porém, de conselho que tentemos o processo.

Euzebio, por unica resposta, assignou os documentos.

Ficou aceito o codicillo, e cumprido um dos seus artigos.

(Continuar-se-há.

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGIVEL